



A M C F MANUAL DE REFERÊNCIA



Português
Edição: 2023 – FINAL
Outubro 2023

Página intencionalmente em branco

PREFÁCIO

A prática de cristãos militares e da Fraternidade Militar Cristão (MCFs) partilharem o Evangelho dentro das suas Forças Armadas e noutros países tem crescido rapidamente. Os oficiais da Associação da Fraternidade Militar Cristã (AMCF), da Associação para Conferências, Ensino e Serviços Cristãos (ACCTS), dos Ministérios Militares Internacionais (MMI) e da Organização de Apoio à Missão (MSO) são repetidamente questionados sobre esta prática e o origens e funções da AMCF e organizações relacionadas. Em 1991, os dirigentes da AMCF e o pessoal da ACCTS reuniram-se para um momento de oração e planeamento. O “Manual de Referência AMCF” é um resultado desse “Ore e Planeje”.

O Manual de Referência da AMCF fornece informações sobre a AMCF e suas organizações de apoio para aqueles que procuram trabalhar com elas. Também fornece informações úteis para aqueles que iniciam uma MCF pela primeira vez, bem como para aqueles que lideram uma MCF nas suas respectivas forças armadas. Este manual não é de natureza diretiva. O seu conteúdo pretende fornecer respostas a muitas perguntas frequentes e oferecer informações úteis a qualquer militar cristão ou MCF.

Como associação, devemos continuar a reunir-nos para encorajamento mútuo, oração, formação e comunhão, muitas vezes num ambiente de conferência. Para servirmos a Deus de forma eficaz, devemos também avaliar em espírito de oração as nossas atividades ministeriais e partilhar rotineiramente o progresso alcançado na concretização das decisões tomadas em conferências e outros eventos. À medida que procuramos alcançar o objectivo da AMCF de uma MCF em todas as nações, devemos continuar a desenvolver líderes piedosos da MCF que inspirarão os seus membros a aplicar os princípios cristãos nas suas vidas diárias e a ter a coragem das suas convicções para fazer o que é certo e agradável. para Deus. Finalmente, estou convencido de que só podemos alcançar estes objectivos como uma comunidade de oração.

Os homens e mulheres dos serviços uniformizados em todo o mundo têm um papel significativo em todas as nações, particularmente no seu serviço usando a Grande Comissão como a ordem de marcha da dispensação geracional. É necessário captar a essência do plano redentor de Deus e seguir Suas pegadas utilizando o Manual de Referência da AMCF. É um referencial da nossa caminhada pela Vinha, conduzida pelo Espírito Santo no local de trabalho com elevada diligência e igual vigilância. A responsabilidade é bem apreciada quando as referências são facilmente acessíveis. Coisas grandes e poderosas ainda estão por acontecer, por isso os cristãos uniformizados devem estar atentos e observar meticulosamente. “ ***E Deus vos equipará em todo bem, para fazeres a Sua vontade, operando em nós o que é agradável à Sua vista, por meio de Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém***”. (Hebreus 13:21)

MGen (aposentado) Essel C. Soriano

Histórico de publicação e declaração de direitos autorais

Abril de 1994 : *Publicação original por ACCTS*

Outubro de 2000: *Uma página eletrônica da AMCF e um Manual de Referência podem ser acessados em www.amcf-int.org.*

Setembro de 2001 : *Certos artigos foram atualizados, excluídos ou substituídos para tornar este documento atual.*

Fevereiro de 2002: *Manual atualizado e republicado para incluir novos oficiais da AMCF, MMI e outras alterações gramaticais e de pontuação.*

Setembro de 2002 : *Diretórios atualizados, anexos reorganizados, outras alterações de edição aplicadas*

Agosto de 2004 : *Atualizado pelo Comitê Internacional e republicado*

Agosto de 2015: *Manual atualizado e reorganizado pelo Comitê Internacional. Após análise pelos PSOs e pela Bancada Presidencial, a data final de publicação da edição em inglês está agendada para 31 de dezembro de 2015*

Novembro de 2018 : *Manual atualizado para refletir novos oficiais da AMCF, funcionários do PSO e outras pequenas correções*

Outubro de 2019: *Manual atualizado para refletir novos oficiais da AMCF e listagens de pessoal do PSO*

Outubro de 2020: *Manual atualizado para refletir grupos opcionais de regiões AMCF e atualizar listas de pessoal do PSO*

Outubro de 2021: *Manual atualizado para refletir as lições aprendidas durante a pandemia e adicionar treinamento em ética*

Outubro de 2022: *Manual atualizado para refletir o novo presidente da AMCF e o total de MCFs*

© 2015 Todos os direitos reservados. A Associação da Fraternidade Militar Cristã (AMCF) afirma o seu direito de ser identificada como originadora e proprietária do material deste documento. A Associação para Conferências, Ensino e Serviço Cristãos (ACCTS), o Ministério Militar Internacional (MMI) e a Organização de Apoio à Missão (MSO) ajudaram a AMCF como membros de uma Equipe Internacional de Edição de Manual (HET) no desenvolvimento e edição do material deste manual. As seções deste manual podem ser reproduzidas como módulos separados ou como um manual completo, com o devido reconhecimento à AMCF como editora original. Este manual pode ser traduzido para qualquer idioma somente conforme coordenado e autorizado pela AMCF HET.

Para garantir que o Manual AMCF cumpre os objectivos pretendidos e permanece relevante para a AMCF, foi estabelecido um ciclo de revisão anual para contribuições dos PSOs e dos vice-presidentes regionais, com as alterações necessárias publicadas até 31 de Dezembro de cada ano.

Todas as citações das Escrituras, salvo indicação em contrário, são da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NVI®. Copyright © 1973, 1978 por Biblica, Inc. TM usado com permissão de Zondervan. Todos os direitos reservados em todo o mundo. www.zondervan.com

Publicado para AMCF em outubro de 2021

Associação para Conferências, Ensino e Serviços
Cristãos
accts@accts.org
www.accts.org

internacional dos Ministérios Militares
@mmi.org.uk
www.mmi.org.uk

Organização de apoio à missão
[mso2004@ h anmail .net](mailto:mso2004@h anmail.net)
www.mso.or.kr

Índice

PREFÁCIO	ii
Histórico de publicação e declaração de direitos autorais	ii
Índice	iii
Histórico de atualizações e revisões	v
Abreviações usadas no Manual de Referência AMCF	vi
CAPÍTULO 1	1
A Associação de Fraternidades Cristãs Militares (AMCF)	1
Introdução	1
Lema da AMCF	1
Oração AMCF	1
Missão	1
Meta da AMCF	2
Destaques da história da AMCF	2
Como o AMCF está estruturado	7
MCFs e Indivíduos Associados	8
Como funciona o AMCF	8
Suporte e Coordenação	10
Seção 1-1	13
Oficiais e Regiões da AMCF	13
Presidente	13
Vice-presidentes por Região	13
Seção 1-2	15
O Papel dos Oficiais da AMCF	15
Presidente	15
Vice-presidentes regionais (VPs)	15
<i>Página intencionalmente em branco</i>	18
Seção 1-3	19
Ore e Planeje	19
Seção 1-4	23
Esquema AMCF	23
Seção 1-5	24
Certificado de Associação AMCF	24
CAPÍTULO 2	26
Bolsas Cristãs Militares Nacionais (MCFs)	26
Diretrizes para a realização de uma conferência	32
Planos de aula AMCF	41
Introdução	41
Estudo Bíblico Indutivo	42
Oração Conversacional	47
Evangelismo Pessoal	51
Ética Bíblica – Como decidir o certo do errado	54
CAPÍTULO 3	59

Principais Organizações de Apoio (PSOs)	59
Suporte PSO para MCFS	59
Equipe Combinada de Assistência e Treinamento (CATT)	61
Princípios para planejar, organizar e conduzir um CATT	61
Benefícios de um CATT	61
Associação para Conferências, Ensino e Serviço Cristãos (ACCTS)	62
Treinamento e Assistência ACCTS para MCFs e VPs AMCF	65
Escritório de ACCTS:	66
Ministérios Militares Internacionais (MMI)	67
Treinamento/Assistência MMI para MCFs e AMCF VPs	69
Lista de funcionários do MMI e suas responsabilidades	70
Organização de Apoio à Missão (MSO)	72
Treinamento e Educação	76
ESCRITÓRIO MSO:	78
CAPÍTULO 4	79
Outras Organizações de Apoio (OSOs)	79

Atualizações e revisões

NOTA: Por razões de segurança, apenas nomes, números de telefone, países e endereços de e-mail são fornecidos para o pessoal do PSO.

Abreviações usadas no manual de referência AMCF

Cada abreviatura usada neste Manual é definida quando usada pela primeira vez no texto. Se usado apenas uma vez, não será incluído na lista de abreviaturas. Contudo, se uma abreviatura for usada mais de uma vez neste manual, ela será listada para fornecer um local de consulta fácil para os usuários do Manual de Referência da AMCF.

Associação ACCTS ..para Conferências, Ensino e Serviço Cristãos - 1 de 3 PSOs

AEÁfrica, Região Leste da AMCF

AFÁfrica, região francófona AMCF

AMCFde Bolsas Cristãs Militares

ASÁfrica, Região Sul da AMCF

ASEÁsia, Região Sudeste AMCF

ÁSIA SÁsia, Região Sul da AMCF

AWÁfrica, Região Oeste da AMCF

CAAmérica, Região AMCF Central

Equipe Combinada de Assistência e Treinamento CATT

Oração Conversacional CP

EAÁsia, Região Leste da AMCF

ENEEuropa, Região Nordeste AMCF

ESCEuropa, Região Centro-Sul AMCF

FNOCUde Oficiais Nacionais de Uniões Cristãs

GI-2014Interação Global 2014

Estudo Bíblico Indutivo IBS

Fraternidade Cristã Militar MCF

Região MEOriente Médio AMCF

Observação de Evangelismo Militar MEO

MMIMinistérios Militares Internacionais – Um dos 3 PSOs

MSO– Um dos 3 PSOs

NAAmérica, Região Norte da AMCF

União Cristã de Oficiais da OCU

OSOOutra Organização de Apoio

P&POrar e Planejar

Região PAC ..Pacífico AMCF

Organização de Apoio Principal PSO

Organização de apoio regional RSO

do Sul, região AMCF Sul

Vice-presidente vice-presidente

Nota: Um “s” minúsculo é adicionado, quando apropriado, para indicar que a abreviatura é mais de um. Por exemplo, AMCF é singular, mas tem muitos MCFs associados a ele

CAPÍTULO 1

A Associação de Fraternidades Cristãs Militares (AMCF)

“ *Todos Um em Cristo Jesus .* ” (Gálatas 3:28)

Introdução

A Associação de Fraternidade ¹Cristãs ²Militares (AMCF) é uma associação de Fraternidades Cristãs Militares (MCFs) nacionais e cristãos militares individuais que trabalham voluntariamente juntos para honrar a Cristo em suas respectivas forças armadas, nações, regiões e em todo o mundo. Os MCF são independentes, autônomos e financeiramente autossustentáveis; desenvolvem-se segundo linhas nacionais para satisfazer as necessidades das suas próprias forças armadas nacionais. A AMCF é apolítica e não apoia as aspirações ou posições políticas de qualquer pessoa, partido ou nação. A AMCF tem caráter não-denominacional e está aberta à interação com todas as tradições da confissão de fé cristã. Não tem afiliação oficial com nenhuma denominação ou igreja. A AMCF é uma associação sem organização central, escritório, orçamento ou pessoal.

Lema da AMCF .

“ *Todos um em Cristo Jesus .* ” (Gál. 3:28)

¹Sempre que as palavras “militares” e “forças armadas” são utilizadas neste manual, a intenção é incluir todos os ramos das forças armadas de uma nação, das forças de defesa e, quando apropriado, das forças da lei e da ordem. Em alguns países,

O lema foi adotado na primeira Conferência Internacional (1930) da então Fellowship of National Officers Christian Unions (FNOCU), que mais tarde se tornou a AMCF.

Oração AMCF . A Oração da AMCF, também adotada na conferência de 1930, foi revista em 1971 para acrescentar “e mulheres” e “através do poder do Espírito Santo”. Agora lê-se:

*Pai Celestial,
nós te agradecemos porque
o Sangue de Jesus Cristo
limpa de todo pecado.
Abençoe os homens e mulheres de
serviço de todas as nações,
e conceda que nós que conhecemos
a alegria de ser
'Todos um em Cristo Jesus'
possamos ser preenchidos com o seu
amor e transmiti-lo a outros através
do poder do Espírito Santo até Sua
vinda novamente .
Amém.*

Missão AMCF . A missão da AMCF é levar as boas novas (Evangelho) de Jesus

também pode incluir instituições de combate a incêndios e outras instituições de nível nacional.

²Como o nome “Cristão” indica, os membros da AMCF e MCFs associados são seguidores de Cristo Jesus como seu SENHOR e Salvador.

Cristo aos militares e militares de todas as nações do mundo.

Meta da AMCF. O objetivo da AMCF é que todas as nações do mundo tenham uma MCF que se torne madura e eficaz. Um MCF maduro e eficaz pode incluir as seguintes características e ser :

- a. Indígena - que é nativo do país anfitrião e não de outro país
- b. Autogovernado
- c. Crescendo em maturidade espiritual no sentido de Fil. 3:12: “... *prossigo para conquistar aquilo para o qual Cristo Jesus me conquistou.*”
- d. Autossustentável - que não depende dos PSOs para apoio ministerial
- e. Em comunhão com outros MCFs regionais e mundiais sob a bandeira da AMCF
- f. Líderes e membros cristãos militares maduros que amam o Senhor e os militares e desejam tornar o Evangelho conhecido por meio de vidas de excelência cristã profissional

Uma MCF madura e eficaz, portanto, é uma entidade independente que aspira à maturidade espiritual e procura ministrar aos seus serviços uniformizados, às suas MCF vizinhas, aos vice-presidentes regionais e à AMCF.

Destaques da história da AMCF

1. A Associação de Fraternidades Cristãs Militares (AMCF) é o resultado da obra de Deus em diferentes momentos e em vários lugares na vida dos cristãos que servem nas forças armadas de suas nações. A AMCF remonta a 1851, quando o Capitão Trotter, um oficial de

cavalaria britânico servindo na Índia, sentiu a necessidade de comunhão e oração cristã. Compartilhar sua necessidade levou à visão do que se tornaria a União Cristã dos Oficiais (OCU) na Grã-Bretanha. A OCU começou como uma comunhão de oração. Em 2005, a OCU foi renomeada como União Cristã das Forças Armadas (AFCU). A história da AFCU, encontrada em <https://www.afcu.org.uk/history/>, é verdadeiramente uma “História de Deus” de como o SENHOR é glorificado pelo estabelecimento e crescimento de uma MCF.

2. Lá foram outros começos.
3. Em 1961, um homem alistado na Marinha no Chile sentiu a mesma necessidade de companheirismo e iniciou o que hoje é a Missão Evangélica Uniformizada (MEU). O MEU contava com cerca de 6.000 membros quando se associou à AMCF. A MEU começou como uma comunidade de adoração e testemunho.
4. Na década de 1960, um oficial médico servindo no Exército de Cingapura respondeu ao chamado de Deus e deu início ao Comitê Militar das Forças Armadas, que acabou se associando à AMCF.
5. Em 1980, Deus levou um de Seus servos na República Dominicana a iniciar o “Ministério Missionário Evangélico dos Militares Trabalhando para Cristo”. A organização começou com um forte alcance evangelístico. Eventualmente, eles aprenderam e se associaram à AMCF.
6. Em 1986, Deus inspirou um homem na Espanha, que nunca tinha ouvido falar da AMCF, a fundar o “Instituto Bíblico para as Forças Armadas” (IBFA). Esta

organização posteriormente associou-se à AMCF. Estes são exemplos para mostrar que a AMCF é obra de Deus, e não obra de homens.

7. Esses movimentos começaram com oração, comunhão e testemunho. Não é de surpreender que a oração ao Deus Todo-Poderoso, a comunhão cristã e a apresentação do evangelho sejam marcas registradas da AMCF hoje.
8. A comunhão entre cristãos militares em nível internacional começou na década de 1920. Um oficial holandês que participava de uma festa de esqui da OCU britânica na Suíça voltou determinado a criar uma organização semelhante nas forças armadas holandesas. O líder desse partido de esqui, Major (mais tarde Tenente General Sir) Arthur Smith, tornou-se então a força no estabelecimento de uma Fraternidade internacional em 1930. Ela foi chamada de Fraternidade de Uniões Cristãs de Oficiais Nacionais (FNOCU). Ele convenceu seu amigo Barão von Tuyll, da Holanda, a se tornar o primeiro presidente.
9. O objetivo dos fundadores da FNOCU, como era então chamada a AMCF, era estabelecer uma Fraternidade que fosse apolítica, sem vínculos com uma denominação ou igreja específica, sem organização central, orçamento ou pessoal, exceto o Presidente, que operaria em sua casa. Cada União Cristã de Oficiais (OCU) nacional que se juntasse à Fraternidade seria autogovernada, autossustentável -financeiramente e encorajada a desenvolver-se ao longo das linhas nacionais.
10. O primeiro avanço significativo foi uma pequena conferência internacional da FNOCU em 1930 no Castelo

Zuylen, a casa dos von Tuylls.

Participaram quatro países: Alemanha, Países Baixos, Suécia e Reino Unido.

Um jovem oficial britânico que participou naquela conferência recordou como ficou impressionado com o amor cristão e o companheirismo entre oficiais que outrora estiveram em lados opostos na amarga guerra de trincheiras da Primeira Guerra Mundial. Foi nesta conferência que o lema da Fraternidade Internacional e a Oração Internacional foram adotados. Os membros concordaram em usar esta oração todos os domingos. (Veja a página um.)

11. A segunda conferência internacional da FNOCU foi realizada no Castelo de Zuylen, na Holanda, em julho de 1937. Participaram cerca de 60 delegados de 8 MCFs.
12. A Fraternidade se espalhou por outros países e continentes de diversas maneiras. Por mais de vinte anos, fiéis associados de oração da OCU britânica em Edimburgo, na Escócia, reuniram-se para orar pelo nascimento de uma OCU nos Estados Unidos. A Officers' Christian Fellowship (OCF) dos EUA é a resposta às suas orações.
13. Durante a Guerra da Coreia, um oficial coreano em curso militar nos EUA foi apresentado à OCU americana. Ele experimentou uma maravilhosa hospitalidade e comunhão cristã. Ele voltou para casa determinado, com a ajuda de Deus, a se juntar a outros oficiais cristãos coreanos na formação da União Cristã de Oficiais da República da Coreia (ROK OCU). Ele foi auxiliado neste esforço por membros americanos da OCF estacionados na Coreia. A OCU

- coreana foi a primeira de muitas (MCFs) que agora prosperam na Ásia.
14. A primeira OCU africana foi formada em Gana, na África Ocidental. Tudo começou como resultado da vida de dois membros juniores da OCU britânica em serviço no que era então a Costa do Ouro. O seu entusiasmo e devoção a Cristo encorajaram um grupo de cadetes ganenses da Academia Militar de Accra a formar a OCU ganesa.
 15. O movimento já se espalhou por quatro continentes: África, Ásia, Europa e América do Norte.
 16. Com a morte do Barão von Tuyll, o Major General Sir Robert Ewbank do Exército Britânico foi convidado para se tornar o segundo presidente. Ele serviu de 1965 a 1976. O General e sua esposa, Joyce, fizeram inúmeras visitas a OCUs existentes ou potenciais, incluindo as dos EUA, Canadá, Noruega, Suécia, Finlândia, Holanda, Alemanha Ocidental, Gana, Quênia, Austrália, Japão, Coreia do Sul, Vietname do Sul, Singapura e Índia. O número de bolsas crescia constantemente.
 17. Em 1961, as Conferências Internacionais da FNOCU tornaram-se o principal veículo de divulgação do trabalho em todo o mundo. Essas primeiras conferências internacionais da FNOCU estão listadas abaixo. Cada um foi organizado e hospedado por uma das maiores e bem estabelecidas OCUs.
 18. **1961 - Berchtesgaden, Alemanha Ocidental** . Organizado pela OCF dos EUA com delegações da América do Norte, África, Ásia e Europa. GANA, REPÚBLICA DA COREIA e a FINLÂNDIA estiveram representadas pela primeira vez.
 19. **1964 - Lunteren, Holanda.** Hospedado pelo NCOK holandês.
 20. **1967 - Seul, República da Coreia** . Hospedado pela ROK OCU com delegações da América do Norte, Europa e Ásia. Quatro países asiáticos estiveram representados pela primeira vez: INDONÉSIA, JAPÃO e VIETNÃ DO SUL.
 21. **1968 – Swanwick, Inglaterra** . Hospedado pela OCU britânica, com delegações da América do Norte, África, Ásia e Europa. CANADÁ, ÍNDIA, QUÊNIA e SUÉCIA estiveram lá pela primeira vez. As sementes da OCU queniana foram plantadas.
 22. **1971 -Dassel, Alemanha Ocidental.** Hospedado pela OCU alemã, Cornelius-Vereinigung. (COV).
 23. **1976 -Massanetta Springs, Virgínia, EUA** Organizado pela OCF dos EUA com delegações, pela primeira vez, de todos os seis continentes. Mais de 600 pessoas representaram 21 países. Foi uma conferência notável. AUSTRÁLIA, BRASIL, JAMAICA, NOVA ZELÂNDIA e REPÚBLICA DA CHINA (TAIWAN) estiveram representados pela primeira vez. Os delegados nesta conferência também dividiram o mundo em quatro regiões. Vice-presidentes foram nomeados para cada região. O Major General Ewbank entregou a Presidência ao Major General Clay T. Buckingham, do Exército dos EUA.
 24. **1980 – Swanwick, Inglaterra.** Hospedado pela OCU britânica. 39 nações estiveram representadas, quase o dobro do número de 1976. Duas decisões históricas foram tomadas nesta conferência. O primeiro foi mudar o FNOCU para AMCF. O segundo foi começar a realizar conferências regionais.
 25. Ao longo dos anos, novos MCFs desenvolveram-se ao longo de linhas nacionais. Alguns deles,

- particularmente as bolsas mais pequenas, estabeleceram organizações numa base de “todos os níveis”, -ou seja, Países Baixos, Austrália, Japão, Quênia, Singapura e Canadá.
26. O MCF do Chile, que já contava com mais de 6.000 membros quando se associou à AMCF, era composto quase exclusivamente por alistados. Esses diversos desenvolvimentos não apresentaram problemas dentro da Fraternidade ou nas Conferências Internacionais. No entanto, um novo nome foi necessário para acomodar essas diferenças. Assim, na Conferência de Swanwick em 1980, a Fraternidade das Uniões Cristãs de Oficiais Nacionais (FNOCU) foi renomeada como Associação de Fraternidades Cristãs Militares (AMCF). Esta foi a primeira das decisões históricas.
27. A segunda decisão histórica foi introduzir o conceito de Área AMCF ou Conferências Regionais. Desde então, têm sido realizadas Conferências Regionais e Sub-regionais em muitas partes do mundo, normalmente a cada dois ou quatro anos, dependendo das necessidades da região. Em alguns casos, as regiões da AMCF combinaram-se para realizar uma conferência.
28. A partir de 1984, a AMCF começou a realizar Conferências Mundiais além de Conferências Regionais.
29. Devido à complexidade e aos custos inerentes à realização de Conferências Mundiais, estas são normalmente realizadas em intervalos de dez anos. As Conferências Mundiais iniciadas em 1984 foram as seguintes:
30. **1984 – Seul, Coreia:** Organizado pela MCF da Coreia, houve mais de 500 participantes de 54 nações.
31. **1994 – Virginia Beach, Virgínia, EUA:** Organizado pela OCF dos EUA, o número de nações participantes aumentou para 94 e o número de delegados foi de 1.047.
32. **2004 – Seul, Coreia:** Organizada pela MCF da Coreia e pela recém-formada Organização de Apoio à Missão (MSO), a Conferência contou com a participação de 3.200 delegados de 134 nações. A conferência foi realizada na Montanha de Oração Osanri, perto de Seul.
33. **2014 – Cidade do Cabo, África do Sul:** Organizada pela MCF sul-africana e pelo recém-formado Joshua Trust, o nome da quarta conferência mundial foi alterado para “AMCF Global Interaction 2014” (GI-2014). Havia mais de 500 participantes de quase 100 nações presentes.
34. Na Europa, em 1994, a AMCF respondeu ao colapso do Pacto de Varsóvia desenvolvendo um novo estilo de conferência conhecido como “Euroseminar”. Este tipo de conferência tratou da necessidade expressa dos antigos países comunistas de uma nova perspectiva ética sobre o serviço militar.
35. O espaço não permite elaborar sobre as muitas conferências regionais e nacionais, ou as inúmeras visitas de pessoas da AMCF entre um país e outro, com a riqueza concomitante de hospitalidade, companheirismo e amor cristão que esta Fraternidade mundial tem ativamente encorajado e gerado. Muitas amizades duradouras foram formadas através de barreiras internacionais, sem qualquer

consideração por idade, posição social, sexo ou raça.

36. Mais importante do que isto é que, pela primeira vez na história, os cristãos nas forças armadas captaram a visão e participaram num esforço concentrado e cooperativo para apresentar o Evangelho às pessoas que servem nas forças armadas de todas as nações do mundo. Foi a última oração de nosso Senhor para que todos os seus seguidores “sessem um”, e sua última ordem para eles foi que eles deveriam “ir por todo o mundo e pregar o evangelho”. Os associados à AMCF esforçam-se para ser “Todos um em Cristo Jesus”, empenhados no cumprimento da Grande Comissão.

37. O Major General Clay Buckingham, poucos meses antes de terminar os seus 15 anos como Presidente da AMCF, expressou claramente a sua compreensão da AMCF numa carta publicada no Boletim Informativo da AMCF do primeiro trimestre de 1991. Ele escreveu:

“A missão da Associação de Fraternidades Cristãs Militares é levar as boas novas de Jesus Cristo aos militares homens e mulheres de todas as nações do mundo. Nossa mensagem é muito simples. É Jesus Cristo, quem Ele é, o que Ele fez, o que Ele ensinou e o que Ele nos pede. A nossa missão NÃO é estabelecer grandes organizações ou sistemas religiosos, ou apoiar uma determinada igreja ou modo de culto, ou ganhar poder político ou econômico.

A nossa missão, antes, é falar às pessoas sobre Jesus Cristo para que cada pessoa possa ter a esperança da vida eterna; para que cada pessoa

fique livre da culpa e da pena do pecado; para que cada pessoa tenha o privilégio inestimável de caminhar com Deus. Deus não é cativo ou servo de qualquer nação ou denominação, ou raça, ou modo de vestir, ou cultura, ou credo religioso ou seminário, ou língua, ou sistema econômico, ou sistema político ou forma de adoração.

Deus não se impressiona com o poder militar, ou com a posição, ou com a riqueza econômica, ou com a posição social, ou com a posição eclesiástica, ou com o nível educacional, ou com edifícios magníficos, ou com belas catedrais, ou com orações públicas eloquentes, ou com grandes conferências, ou com longas peregrinações. O que Deus deseja são homens e mulheres cujos corações sejam calorosos e receptivos a Ele, e cujas vidas sejam demonstrações vivas do Seu respeito pelo valor e pela dignidade de cada vida humana.”

38. O General Buckingham serviu como Presidente da AMCF durante 15 anos, de 1976 a 1991. Durante este tempo, ele e a sua esposa Clara seguiram o exemplo dos seus antecessores, viajando por todo o mundo para encorajar os militares cristãos e MCFs.

39. O General Buckingham entregou a presidência da AMCF ao Major General Sir Laurence New do Exército Britânico em setembro de 1991. O Senhor continuou a abençoar a família AMCF durante os 11 anos do seu mandato, um período de crescimento sem precedentes nas comunicações resultante de a introdução da Internet. Isso foi aproveitado com a criação do site da AMCF, incorporando métodos de funcionamento, história, materiais

didáticos e devocionais. O e-mail também facilitou muito o contacto com os vice-presidentes regionais da AMCF, cujo número aumentou de 7 em 1991 para 14 em 2000.

40. À medida que Sir Laurence e Lady New viajavam pelas regiões, eles procuraram renovar a ênfase em Orar e Planejar (ver página 18) para que todos os nossos planos fossem feitos somente após oração expectante e sob a liderança do Senhor. O estabelecimento de MCF na Rússia e em alguns países do antigo Pacto de Varsóvia foi especialmente gratificante neste sentido.
41. O major-general Sir Laurence New publicou uma parte 1 a 6 detalhada da “AMCF Illustrated Historical Review de 1838 a 2002”. Esta publicação está disponível na forma de CD-ROM mediante solicitação à ACCTS, MMI ou MSO.
42. O General Lee, Pil Sup foi nomeado Presidente da AMCF com efeitos a partir de setembro de 2002. Entre essa época e a Conferência Mundial da AMCF em 2004, o General e a Sra. Lee visitaram todas as 14 regiões da AMCF e todos os vice-presidentes regionais.
43. O General Lee serviu como Presidente da AMCF por 10 anos, de setembro de 2002 até setembro de 2012. Durante o mandato do General Lee na presidência da AMCF, 70 novos MCFs foram estabelecidos. Um total de 148 MCFs foram registrados até setembro de 2012. Enquanto isso, seguindo a Parte 1-6 da “AMCF Illustrated Historical Review” do Major General Sir Laurence New, o General Lee publicou e distribuiu a Parte 7 da “AMCF Illustrated Historical Review” com

grandes Eventos MCF durante sua presidência. A Parte 7 foi carregada nos sites da MSO (www.mso.or.kr) e no site da AMCF (www.amcf-int.org).

44. O General Srilal Weerasooriya do Sri Lanka foi nomeado presidente da AMCF em setembro de 2012.
45. A Bancada Presidencial da AMCF (presidente da AMCF e 14 vice-presidentes) reuniu-se durante dois dias após o GI 2014 para analisar os resultados da recém-concluída Interação Global e para discernir quais são os planos do Senhor para a AMCF durante os próximos cinco anos.
46. Entre as decisões tomadas durante a reunião da Bancada Presidencial, eles concordaram que a AMCF deveria permanecer uma associação de MCFs independentes, conforme previsto pelos fundadores em 1930. A visão que o Senhor deu aos fundadores para as quatro nações originais ainda é a visão da AMCF, como tem sido. cresceu para 157 nações em 2021 .

Como a AMCF está estruturada

47. A AMCF é liderada por uma “Baixa Presidencial”, composta por um presidente e 14 vice-presidentes regionais. As regiões estão conceitualmente agrupadas em quatro grupos para fins de ministério colaborativo, conforme desejado. Os vice-presidentes são voluntários, auxiliados pelos PSOs e outras organizações do ministério militar, os MCFs. Uma lista dos oficiais da AMCF e suas regiões está em “Oficiais e Regiões da AMCF”; o papel dos oficiais da AMCF é encontrado em “Função dos oficiais da AMCF”.

48. Os dirigentes da AMCF (a Bancada Presidencial) não têm autoridade sobre os assuntos internos das MCF nacionais. Eles não os dirigem nem os representam. Os MCFs recebem instruções diretamente de Deus. Os oficiais da AMCF coordenam as atividades internacionais e fornecem incentivo, aconselhamento e assistência com base nas necessidades da associação e dos MCFs e indivíduos a ela associados.
49. O Presidente da AMCF nomeia os Vice-Presidentes da AMCF e seleciona o seu próprio substituto após consulta com os outros membros da Bancada Presidencial e os líderes das Principais Organizações de Apoio. O Presidente normalmente atua por um período de dez anos e os Vice-Presidentes regionais por sete anos. O número de regiões AMCF não é fixo e pode mudar com o tempo.

MCFs e indivíduos associados

50. A AMCF não é uma organização formal, mas sim um acordo informal de associação feito entre MCFs e cristãos militares individuais (“Contatos”) em nações sem uma MCF. Uma comunhão militar cristã começa quando dois ou mais militares cristãos da mesma nação se reúnem para comunhão, oração, estudo bíblico e testemunho. Um grupo é reconhecido como MCF quando adota um nome e escolhe um líder. A MCF organiza-se e funciona de acordo com as suas necessidades e circunstâncias, conforme discutido mais detalhadamente no Capítulo 2, página 25 – “Bolsas Cristãs Militares Nacionais (MCFs)”.
51. Qualquer MCF ou contato pode solicitar associação com a AMCF,

indicando isso informalmente, por qualquer meio, a qualquer funcionário da AMCF ou membro da equipe das Principais Organizações de Apoio. A solicitação será repassada ao Vice-Presidente Regional da AMCF que responderá. Um certificado de associação está disponível para os MCFs que desejam ter um. Um exemplo de certificado é a fig. 1.1 na página 23; o processo para obtenção do certificado também se encontra na página 23.

52. Os associados à AMCF são encorajados a trabalhar em conjunto com o objectivo de encorajar militares e mulheres de todas as nações a aplicar os ensinamentos de Jesus nas suas vidas pessoais e profissionais. Eles são incentivados a manter a ACCTS, que publica o Boletim AMCF online, informada sobre seus endereços corretos, e a enviar pedidos de oração e informações sobre suas atividades para que possam ser compartilhadas com outros associados. Por sua vez, são mantidos informados e incentivados a participar nas atividades da AMCF.

Como funciona a AMCF

53. As atividades da AMCF apoiam a missão de homens e mulheres de serviço serem cheios do amor de Deus e transmiti-lo a outros nas comunidades militares de todas as nações. As MCF nacionais e os indivíduos procuram encorajar-se mutuamente a cumprir a Grande Comissão (Mateus 28:19) .

Orando

54. A oração é essencial para alcançar o objetivo. Esta é a obra de Deus realizada através de Seus servos. NÃO

são homens fazendo algo para Deus. Os lembretes de oração são emitidos por diversas MCFs e geralmente compartilhados com outros países. A AMCF incentiva todos os militares a orarem diariamente ao meio-dia (ou a estabelecerem outro horário para oração regular), a orarem sem cessar e a orarem enquanto Deus coloca as necessidades em seus corações.

55. Um “Dia de Oração” mundial da AMCF é realizado anualmente. Muitas MCFs nacionais realizam programas especiais de louvor, intercessão e jejum neste dia. Além disso, dias de oração regionais e nacionais também podem ser organizados pelos MCFs e pelos VPs regionais da AMCF.
56. O processo “Orar e Planear” é recomendado como base para o ministério pela AMCF, MCFs, Contactos e pelas Principais Organizações de Apoio. Este processo, descrito na página 19, mantém os envolvidos no ministério focados no que Deus deseja, em vez de nas ideias de qualquer pessoa ou grupo.

Ao alcançar

57. Os oficiais da AMCF, funcionários das principais organizações de apoio e outros viajam bastante. Procuram apresentar aos militares a validade e a eficácia do seguimento de Cristo. Quando apropriado, ajudam-nos a estabelecer Fraternidades Militares Cristãs nos seus próprios países e encorajam-nos a participar em conferências da AMCF e outras actividades do ministério militar. Os cristãos militares muitas vezes procuram militares locais para oração, estudo bíblico e comunhão quando visitam outras nações, e oferecem hospitalidade aos militares visitantes. Os MCFs são incentivados a ultrapassar as fronteiras nacionais para encorajar as nações vizinhas.

Reunindo-nos

58. mundiais, de cluster, regionais e sub-regionais podem ser organizadas periodicamente pelos VPs e MCFs nacionais para a AMCF. Estas conferências ajudam os cristãos militares a ver o que Deus está a fazer nas forças armadas de outras nações. Eles expandem a visão para além das fronteiras nacionais. Eles ajudam as pessoas a ver que não estão sozinhas nos seus esforços, mas que fazem parte do que Deus está fazendo em grande escala no mundo militar. Os participantes são incentivados e aprendem uns com os outros. Eles estabelecem contatos valiosos e formam amizades fortes.
59. Em cada conferência AMCF, os participantes normalmente decidem a hora e o local da próxima conferência. Uma MCF nacional que deseje acolher tal conferência normalmente envia um convite através do Presidente da AMCF ou do Vice-Presidente apropriado. As conferências AMCF são conduzidas para promover a missão, objetivo e filosofia da AMCF. Espera-se que os patrocinadores da conferência organizem um programa que honre Jesus Cristo em todos os aspectos. Consulte o Capítulo 2, página 29, para obter mais informações sobre conferências.
60. Além das conferências da AMCF, os membros das Fraternidades nacionais reúnem-se periodicamente em

conferências nacionais e frequentemente em pequenos grupos locais para oração, estudo bíblico e comunhão.

Ao comunicar

61. Os MCF são incentivados a publicar boletins informativos ou outros documentos para partilhar o que está a acontecer no MCF nacional e a nível internacional.
62. Os PSOs também publicam boletins informativos periódicos que incluem notícias da AMCF. Estes também podem ser partilhados para encorajar a oração pela obra de Deus em todo o mundo e informar outros sobre o seu ministério em apoio a essas obras.
63. Os contactos individuais são mantidos através de correspondência pessoal e visitas.
64. As principais organizações de apoio têm websites que fornecem recursos úteis, incluindo este Manual, os seus boletins informativos e muitas informações para ensinar e encorajar. O e-mail fornece comunicações eficazes e rápidas, independentemente da distância ou de barreiras políticas/religiosas. Redes sociais como o Facebook® também oferecem muitas maneiras convenientes de partilhar notícias sobre a obra de Deus. Onde os custos e a velocidade da Internet permitirem, a videoconferência pode conectar computadores pessoais com baixo ou nenhum custo para realizar reuniões e manter relacionamentos. A natureza aberta de TODAS as comunicações electrónicas exige sensibilidade à segurança. Endereços da Web e informações de contato eletrónico podem ser encontrados em

<http://www.amcf-int.org/>, juntamente com links para alguns sites do MCF.

Ensinando e Encorajando

65. As conferências, atividades, visitas e publicações da AMCF e MCF são usadas para ensinar as verdades da Bíblia, para encorajar todos nós a demonstrar o caráter de Deus em nossas vidas e para encorajar uns aos outros em nosso alcance às Forças Armadas.

Cooperando _

66. As MCFs trabalham entre si, com as principais organizações de apoio e com outras agências e organizações cristãs que têm objetivos semelhantes. Muitas destas outras agências e organizações são identificadas no Capítulo 4, páginas 69-72. Em algumas áreas e nações, as organizações interessadas reúnem-se informalmente como uma Fraternidade de Ministérios Militares Cristãos para compreender e coordenar voluntariamente as suas actividades para multiplicar a sua eficácia.

Suporte e Coordenação

Principais organizações de apoio (PSOs)

67. A Associação para Conferências, Ensino e Serviço Cristãos (ACCTS), os Ministérios Militares Internacionais (MMI) e a Organização de Apoio à Missão (MSO), todos desempenham um papel importante no apoio à AMCF. Eles mantêm contactos atuais com as MCFs e outros, publicam boletins informativos e pedidos de oração, auxiliam nas Conferências da

AMCF, gerem fundos quando necessário e enviam membros do pessoal ao redor do mundo para contactar e encorajar cristãos militares. Estas organizações e as suas funções são descritas no Capítulo 3. O esquema da Figura 1.1 na página 22 mostra a relação entre os MCF, a Bancada Presidencial e os PSOs.

Organizações de Apoio Regional (RSO)

68. À medida que a AMCF amadureceu e o valor do trabalho dos PSOs foi reconhecido, surgiu o desejo de ver o ministério de apoio aos MCF regionalizado através da introdução de Organizações de Apoio Regionais (RSOs). O ministério das RSOs seria semelhante ao das PSOs, mas só funcionariam dentro das fronteiras regionais da AMCF. A primeira delas a ser criada foi a Iniciativa de Apoio à Fraternidade Militar Cristã (CSI), criada na Nigéria para trabalhar na África Ocidental.

Outras organizações de apoio

69. A AMCF reconhece com gratidão a cooperação e o apoio de outras agências e organizações cristãs, muitas

das quais estão listadas no Capítulo 4, nas páginas 69-72.

Conselhos Quinquenais

70. A Bancada Presidencial e os funcionários das Principais Organizações de Apoio, acompanhados pelos seus cônjuges quando possível, reúnem-se a cada cinco anos. Os participantes analisam a situação da AMCF e planeiam os próximos cinco anos. Por razões de economia e eficiência, uma delas é normalmente realizada em conjunto com uma Conferência Mundial.

Conclusão

71. Deus tem abençoado abundantemente a AMCF desde o seu início em 1930. Existem agora MCFs e indivíduos em todo o mundo que mantêm um ministério cristão vibrante dentro das suas próprias forças armadas, muitas vezes ministrando também às nações vizinhas. A unidade é o resultado de uma fé comum em Jesus como Salvador e de um desejo de que outros venham a partilhar essa fé. Nas palavras do lema da AMCF, somos:

“ Todos Um em Cristo Jesus.”

Página intencionalmente em branco

Seção 1-1

OFICIAIS E REGIÕES DA AMCF

Associação de bolsas cristãs militares

° / ° CONTAS

Caixa Postal 27239

Denver, CO 80227, EUA

Tel: +1 303-985-8808 Fax: +1 303-986-4710

E-mail: accts@accts.org

Site: www.amcf-int.com

PRESIDENTE

MG (aposentado) Essel Soriano
(Evellyn)

E-mail: Contato ACCTS

VICE-PRESIDENTES POR REGIÃO

ÁFRICA, Leste (AE)

Burundi, Congo (RDC), Djibouti, Eritreia,
Etiópia, Quênia, Ruanda, Seicheles,
Somália, Sudão do Sul, Tanzânia, Uganda

BG David Wakaalo

E-mail: wakaalo@yahoo.com

ÁFRICA, Francófona (AF)

Benin, Burkina Faso, Camarões, República
Centro-Africana, Chade, Congo, Costa do
Marfim, Gabão, Guiné, Mali, Níger,
Senegal, Togo

Coronel Daniel Alain Njoya (Chantal)

E-mail: njodana@yahoo.fr

ÁFRICA, Sul (AS)

Angola, Botswana, Comores, Lesoto,
Madagáscar, Malawi, Maurícias,
Moçambique, Namíbia, São Tomé, África
do Sul, Suazilândia, Zâmbia, Zimbabué

MG Niriniaina Ramasitera (Dorothea)

E-mail: niramasy1209@yahoo.com

ÁFRICA, Oeste (AW)

Ilhas de Cabo Verde, Guiné Equatorial,
Gâmbia, Gana, Guiné Bissau, Libéria,
Nigéria, Serra Leoa

Capitão Gp (aposentado) Son Igwe
(Misericórdia)

E-mail: sonigwe@yahoo.com

AMÉRICA, Norte (NA)

Antígua e Barbuda, Bahamas, Barbados,
Belize, Canadá, Dominica, Granada,
Guiana, Haiti, Jamaica, Santa Lúcia, São
Cristóvão e Nevis, São Vicente e
Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago,
EUA

Cdr (aposentado) Wilbert Kirton (Glória)

E-mail: wilbertkirton@gmail.com

AMÉRICA, Central (CA)

Costa Rica, Cuba, República Dominicana,
El Salvador, Guatemala, Honduras,
México, Nicarágua, Panamá,

Coronel José Rodriguez (Carmem)

-mail: josemenciaro@yahoo.com

AMÉRICA, Sul (SA)

Argentina, Bolívia, Brasil, Chile,
Colômbia, Equador, Paraguai, Peru,
Uruguai, Venezuela

Coronel Juan Cabral (Roxana)

E-mail: cabraljuanroxana@gmail.com

ÁSIA, Sul (AS)

Afeganistão, Bangladesh, Butão, Índia,
Maldivas, Nepal, Paquistão, Sri Lanka

Cdr (aposentado) Saleem Mathew
(Prímula)

E-mail: have.a.blessed.day@gmail.com

ÁSIA, Sudeste (ASE)

Brunei, Camboja, Indonésia, Laos,
Malásia, Mianmar, Palau, Filipinas,
Singapura, Tailândia, Vietnã
(vago)

ÁSIA, Leste (EA)

China, Japão, Cazaquistão, Quirguistão,
República da Coreia, Mongólia, Coreia do
Norte, República da China em Taiwan,
Tajiquistão, Turquemenistão, Uzbequistão

Tenente-coronel Andrew Tzeng (Anita)

E-mail: andrewtzeng@yahoo.com.tw

EUROPA, Nordeste (ENE)

Arménia, Azerbaijão, Bielorrússia,
Bulgária, Chipre, Dinamarca, Estónia,
Finlândia, Geórgia, Grécia, Islândia,
Letónia, Lituânia, Macedónia, Noruega,
Polónia, Rússia, Suécia, Turquia, Ucrânia

Tenente-coronel Timo Vehvilanien (Heli)

E-mail: pettter.vehvilanien@gmail.com

EUROPA, Centro Sul (ESC)

Albânia, Andorra, Áustria, Bélgica,
Bósnia, Croácia, República Checa, França,
Alemanha, Hungria, Irlanda, Itália,
Kosovo, Liechtenstein, Luxemburgo,
Malta, Moldávia, Mónaco, Montenegro,
Países Baixos, Portugal, Roménia, San
Merino, Sérvia, Eslováquia, Eslovénia,
Espanha, Suíça, Reino Unido da Grã-
Bretanha e Irlanda do Norte

Rev. Mike Terry, Cdr RN (aposentado)
(Nicky-Sue)

E-mail: mike@terry-home.co.uk

ORIENTE MÉDIO (EU)

Argélia, Bahrein, Egito, Irã, Iraque, Israel,
Jordânia, Kuwait, Líbano, Líbia,
Mauritânia, Marrocos, Omã, Catar, Arábia
Saudita, Sudão, Síria, Tunísia, Emirados
Árabes Unidos, Iêmen

BG (aposentado) Isam Oumeish (Grace)

E-mail: isamoumeish@hotmail.com

PACÍFICO (PAC)

Austrália, Ilhas Cook, Timor Leste, Fiji,
Kiribati, Ilhas Marshall, Micronésia
(Estados Federados), Nauru, Nova
Zelândia, Papua Nova Guiné, Samoa, Ilhas
Salomão, Tonga, Tuvalu, Vanuatu

Tenente-coronel Jamie van Heel (Jo)

E-mail: j_j_van_heel@hotmail.com

CONJUNTOS:

África; AE, AF, AS, AW

Américas; CA, NA, SA

Ásia; AS, ASE, EA, PAC

Europa; ENE, ESC, ME

Seção 1-2

O PAPEL DOS OFICIAIS DA AMCF

Em geral

1. Os Diretores da AMCF são compostos por um Presidente e Vice-Presidentes regionais. Juntos, esses dirigentes constituem a “Baixa Presidencial” da AMCF. Eles são voluntários e são apoiados por diversas organizações do ministério militar, pelas MCFs e outras, conforme as suas capacidades o permitam. À medida que a AMCF foi crescendo, o Presidente e alguns Vice-Presidentes consideraram necessário ter a sua própria ajuda administrativa para realizar o seu trabalho.
2. Os oficiais da AMCF (a Bancada Presidencial) não têm autoridade sobre os assuntos internos das Fraternidades Cristãs Militares (MCFs) nacionais. Eles não os dirigem nem os representam. A nível nacional, as suas funções são encorajar e ajudar os associados à AMCF. A nível internacional, proporcionam incentivo, orientação e assistência com base nas necessidades da Associação e dos MCF nacionais.
3. Cada oficial da AMCF reúne uma equipe de Oração e Planeamento com a qual pode se reunir de tempos em tempos para buscar a orientação de Deus para suas atividades. Eles usam o processo “Orar e Planejar” para sustentar todas as suas atividades ministeriais.
4. As funções listadas nesta seção foram fornecidas aos oficiais como sugestões para ajudá-los a determinar o que poderiam fazer para encorajar e ajudar suas respectivas regiões da AMCF. Eles também dão aos MCF e aos contactos

uma ideia do que os agentes fazem e da ajuda que podem prestar.

5. Financeiramente, os Dirigentes da AMCF são inteiramente apoiados por doações daqueles que partilham a sua visão. Os fundos contribuídos são administrados pela ACCTS, MMI, MSO ou MCFs nacionais, conforme apropriado.

Residente P

6. As funções ministeriais habituais do presidente estão listadas abaixo:
 - a. Nomear Vice-Presidentes e selecionar o seu próprio substituto após consulta com outros membros da Bancada Presidencial, líderes das Principais Organizações de Apoio e ex-Presidentes. Normalmente serve por um período de dez anos.
 - b. Determinar agrupamentos regionais da AMCF após consulta com outros membros da Bancada Presidencial e líderes das Principais Organizações de Apoio.
 - c. Convoque um “Dia de Oração” anual, normalmente em um sábado.
 - d. Trabalhar em estreita colaboração com as três principais organizações de apoio – ACCTS, MMI e MSO.
 - e. Colaborar e incentivar os vice-presidentes regionais da AMCF.
 - f. Corresponder-se com os líderes do MCF conforme apropriado.
 - g. Faça viagens de encorajamento conforme as oportunidades e os fundos permitirem.

Vice-presidentes regionais (VPs)

7. Os Vice-Presidentes da AMCF são nomeados devido à sua demonstrada capacidade de liderança cristã militar e ao seu compromisso com o Evangelho

nas forças armadas dos respectivos países nas regiões pelas quais são responsáveis. Para facilitar o ministério da AMCF, as 14 regiões estão conceptualmente agrupadas em quatro grupos – África, Américas, Ásia e Europa – para facilitar o ministério entre regiões. Suas funções ministeriais habituais são descritas abaixo:

- a. Trabalhar sob a orientação do Presidente da AMCF para cumprir a missão e os objectivos da AMCF e mantê-lo informado sobre as decisões tomadas nas conferências regionais, o progresso alcançado na implementação dessas decisões e outros assuntos de importância para os MCF, os líderes dos MCF e a AMCF.
- b. Corresponder-se ou visitar líderes nacionais da MCF e contactos na sua região regularmente, de preferência pelo menos trimestralmente, para descobrir como Deus está a trabalhar na região e para oferecer oração, encorajamento e assistência nesse trabalho.
- c. Participação em conferências nacionais, regionais, inter-regionais e mundiais. Isto inclui iniciar, encorajar e aprovar conferências AMCF realizadas na sua região **ou conjunto**. Os VPs devem participar no planeamento e execução de conferências patrocinadas pela sua região, **pelo seu cluster** e pelas apoiadas pelas principais organizações de apoio, para garantir que tais conferências apoiam os objectivos e o trabalho da AMCF.
- d. Coordenar com ACCTS, MMI e MSO as necessidades do ministério dentro da sua região e **cluster** e sugerir formas de apoiar o ministério dentro da sua região e globalmente.

- e. Coordenar, recomendar e comentar a seleção de líderes militares cristãos da sua região para participarem na AMCF e PSO eventos de liderança e ajudar participantes selecionados a arrecadar apoio e encontrar patrocínio financeiro, se necessário.
 - f. Compartilhar atividades regionais com o PSO apropriado para incorporação em seus boletins informativos, relatórios e outros materiais.
 - g. Tomar as medidas adequadas para transformar as suas regiões em comunidades de oração.
 - h. Fornecer recomendações para seus sucessores ao Presidente da AMCF.
8. Os futuros vice-presidentes recebem orientação inicial semelhante à descrita abaixo e passam algum tempo sendo orientados pelo titular. Os tópicos de orientação geralmente incluem o seguinte, a maioria deles encontrados neste Manual:
- a. Breve história da AMCF
 - b. Funções da AMCF
 - 1) Missão, Objectivos e Organização
 - 2) Bancada Presidencial e Tomada de Decisão
 - 3) Responsabilidades do vice-presidente
 - 4) Suporte PSO para VPs
 - 5) Associação MCF com AMCF
 - 6) O Manual de Referência AMCF
 - c. Fundamentos do Ministério
 - 1) Estudo Bíblico Indutivo
 - 2) Oração Conversacional
 - 3) Orar e planejar o processo
 - 4) Testemunho Pessoal/Evangelismo
 - d. Principais organizações de apoio (PSOs)
 - 1) Descrições do PSO
 - 2) Suporte PSO para MCFs

- 3) Equipes Combinadas de
Assistência e Treinamento (CATT)
- 4) Outras organizações de apoio
- e. Questões e tendências actuais no
âmbito da AMCF, dos MCF
regionais e do ambiente do ministério
militar.

Página intencionalmente em branco

Seção 1-3

Ore e planeje

EXORTAÇÃO

1. As fraternidades militares cristãs devem ser comunidades de oração. O Processo Orar e Planejar ajuda um MCF a discernir os planos de Deus para o seu ministério. Considere estas escrituras como preparação para o Processo Orar e Planejar 1 :

“Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali estou eu no meio deles.” (Mateus 18:20)

“Se vocês, sendo maus, sabem dar boas dádivas aos seus filhos, quanto mais seu Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que Lhe pedirem?” (Lucas 11:13)

“E da mesma forma o Espírito também ajuda as nossas fraquezas; pois não sabemos orar como convém, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis”. (Romanos 8:26)

“Mas quando Ele, o Espírito da Verdade, vier, Ele os guiará a toda a verdade; pois Ele não falará por iniciativa própria, mas tudo o que ouvir, Ele falará; e Ele lhe revelará o que está por vir.” (João 16:13)

“Mas se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que dá a todos os homens generosamente e sem censura, e ela lhe será dada.” (Tiago 1:5)

“Pois eu conheço os planos que tenho para vocês”, declara o Senhor, “planos de bem-estar e não de calamidade para lhe

dar um futuro e uma esperança”. (Jeremias 29:11)

POR QUE ORAR E PLANEJAR?

2. Quando Deus indica uma necessidade especial para nós, seja como indivíduos ou como grupo e nós³ somos obrigados a organizar algum trabalho especial para Ele - então precisamos descobrir como Ele quer que o façamos. Na base de tudo isto está a comunicação com Deus – a Oração.
3. A seguinte passagem fornece o fundamento bíblico para Orar e Planejar:

“¹ Na igreja de Antioquia havia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, chamado Níger, Lúcio de Cirene, chamado Manaém (que havia sido criado com Herodes, o tetrarca) e Saulo. ²Enquanto eles adoravam o Senhor e jejuavam, o Espírito Santo disse: 'Separai-me Barnabé e Saulo para a obra a que os chamei'. Então, depois de jejuarem e orarem, impuseram-lhes as mãos e os despediram.” (Atos 13:1-3)

UNINDO-NOS PARA ORAR

4. Depois de Jesus ter ascendido ao Céu, os discípulos uniram-se frequentemente em oração – e que efeito isso teve no seu ministério! Os textos já citados confirmam a eficácia da oração unida.

³ Uma descrição mais detalhada de P&P pode ser encontrada no artigo Crossfire no site da AMCF: <http://www.amcf-int.org/> ou no livro do Coronel Tom

Capp “Pray and Plan Discovering and Obeying the Heart of God” .

ORANDO E PLANEJANDO

5. Antes de formar uma equipe de Orar e Planejar, deve haver uma necessidade clara ou uma área de preocupação que Deus indicou ao grupo. Uma vez que isso tenha ficado claro, talvez um novo programa para uma MCF ou uma atividade ou evento específico que a Fraternidade se sinta levada a realizar, Deus espera que usemos todos os nossos recursos para garantir que cada atividade que estamos realizando para Ele seja organizada ao máximo. melhor de nossa capacidade. Ele não espera que apenas oremos e depois suponhamos que todo o resto acontecerá por intervenção divina. A equipe Orar e Planejar forma o comitê central de planejamento, e grupos de apoio precisam ser recrutados para dar o maior apoio possível em oração.
6. Para um grande projecto (por exemplo, conferências internacionais, etc.) pode ser desejável criar equipas subordinadas de Oração e Planeamento para trabalhar em certos aspectos. Este também é um bom meio de treinar líderes de equipe para Orar e Planejar.

EQUIPE ORA E PLANEJA

7. **Líder.** Tal como acontece com todas as equipas, na equipe Orar e Planejar deve haver um líder. Contudo, o líder não é necessariamente aquele que faz as “melhores” orações, nem necessariamente o cristão mais antigo. O líder deve, contudo, ser um cristão maduro, um organizador capaz e prontamente aceito como líder. O líder é aquele que deve supervisionar a tradução da oração para um plano viável e deve, portanto, ser uma pessoa que tenha o dom de organizar.

8. **Tamanho da equipe.** O tamanho de uma equipe de Orar e Planejar depende do tamanho da tarefa, da disponibilidade dos membros da equipe, etc. Tudo o que se pode dizer é que o número mínimo é dois e a equipe não deve ser maior do que o necessário.
9. **Membros da equipe .** Não há qualificações especiais para os outros membros de uma equipe de Orar e Planejar. Obviamente, devem ser cristãos dispostos a participar em orações abertas, improvisadas ou conversacionais. Além disso, eles precisam estar dispostos a estar sempre disponíveis para o líder da equipe, quando necessário, durante as fases preparatórias de qualquer evento que esteja sendo planejado.
10. **Preparação da equipe .** Tendo formado uma equipe, a primeira prioridade é que todos os membros da equipe se preparem para a tarefa de orar e planejar. Isto é particularmente importante porque se os membros da equipe de Orar e Planejar estiverem instáveis, o mesmo acontecerá com o plano final. Os membros da equipe devem ser receptivos ao Espírito Santo e ter a consciência tranquila diante de Deus. Os membros da equipe devem ler e satisfazer os requisitos de Romanos 12:8 "... *apresentar seus corpos como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é a sua adoração espiritual ...*" e devem fazer isso antes de cada oração. e Planejar reunião.
11. **Frequência das Reuniões.** A frequência com que a equipe Orar e Planejar se reúne é responsabilidade do líder da equipe. O líder deverá convocar reuniões adicionais sempre que necessário. Quando um evento está sendo planejado, a frequência das

reuniões provavelmente aumentará próximo à data da atividade. As reuniões devem continuar até o momento do evento e depois, principalmente para elogios e agradecimentos como acompanhamento e para avaliação das lições aprendidas.

12. **O processo.** O ponto de partida essencial para Orar e Planejar é a oração e o louvor. Muitas vezes é útil começar a reunião de Orar e Planejar com uma leitura da Palavra de Deus, por exemplo, um Salmo (por exemplo, o Salmo 63 ou o louvor Salmos 148-150) e passar os primeiros minutos em louvor e adoração. O objetivo deste tempo é “... *levar cativo todo pensamento à obediência a Cristo*” (2 Coríntios 10:5). O líder da equipe deve então mencionar os assuntos pelos quais a oração é necessária e explicar um pouco do contexto quando necessário. Se houver muito a ser abordado, deverão ser apenas alguns assuntos de cada vez, em vez de pontos isolados ou uma longa lista. O tempo é então gasto em oração por cada assunto mencionado

DISCERNINDO O PLANO

13. Como o Senhor realmente revela Seu plano à equipe? A discussão não deve ser dominada por nenhum membro, mas sim a equipe deve ser um grupo de cristãos que partilham e esperam que sejam sensíveis à liderança do Senhor. Quando não há acordo sobre uma questão, o grupo deve voltar-se para uma oração específica e depois tentar novamente discernir através da discussão o que o Senhor está dizendo. A característica de Orar e Planejar deve ser o consenso, mas às vezes, ao tentar empreender uma nova iniciativa, um grupo terá que se reunir três ou quatro vezes antes que o Senhor revele a questão fundamental, tal como o objetivo essencial do empreendimento sobre o qual se baseia todo o resto. depende. O Senhor pode facilmente revelar detalhes a uma equipe de Oração e Planejar, assim como pode revelar princípios. Existem inúmeros exemplos de como o Senhor liderou uma equipe para elaborar programasmeticulosamente elaborados para conferências. Em suma, o Senhor pode revelar o Seu plano perfeito a qualquer grupo de cristãos crentes se eles estiverem dispostos a oferecer oração e louvor sinceros e depois entrarem num planeamento expectante e dependente.
14. No início do processo de planeamento a equipa deve perguntar: Qual é o propósito de Deus? É divulgação e evangelismo, é ensino espiritual mais profundo, é uma necessidade de unir o grupo cristão local, ou o quê? Até que o propósito de Deus seja revelado, uma meta ou objetivo não pode ser efetivamente declarado. A equipe não deve ter medo de fazer uma pausa para orar mais, para refletir silenciosamente ou para ouvir o Senhor, se Seu propósito não for facilmente aparente após alguma discussão. A determinação da necessidade determinará o formato da atividade.
15. Depois a equipa deve avaliar os factores relevantes que poderão afectar o planeamento da actividade. As Diretrizes para a realização de uma conferência na página 29 deste manual fornecem orientação abrangente sobre prováveis factores de planeamento.
16. Esta é a maior área de preocupação para a equipe de Orar e Planejar e o líder da equipe deve anotar todos os factores

quando eles surgirem na oração e na discussão. É particularmente importante quando, por exemplo, está a ser planeado o desenvolvimento de uma FCM, que cada factor seja ponderado em espírito de oração. Isso significa que cada opção resultante de cada fator é considerada antes de um curso ser adotado.

O PLANO

17. Nesta fase, um plano geral deverá estar emergindo e deverá haver um consenso claro (caso contrário, será necessária mais oração). Deverá então ser cometido em oração e registrado, para posteriormente ser reproduzido na ata da reunião. Isto é importante porque Satanás procurará continuamente minar a confiança da equipe; eles precisarão ser lembrados de que o plano agora tem significado bíblico (ver Mateus 18:9). O registro do plano também deve ser

emitido na forma de ata o mais rápido possível, para que o trabalho coerente possa prosseguir antes da próxima reunião da equipe Orar e Planejar.

ELOGIO E AÇÃO DE GRAÇAS

18. A equipa de Orar e Planejar deve encerrar cada reunião com um momento de louvor e agradecimento pelo Senhor ter dado à equipa a Sua sabedoria e discernimento.

CONCLUSÃO

19. Não há empreendimento que esteja além de uma equipe de Orar e Planejar devidamente preparada - apenas a falta de fé limitará o pleno potencial do Espírito Santo em ação :

"...se você tiver fé tão pequena quanto um grão de mostarda, você pode dizer a esta montanha: 'Passe daqui para lá' e ela se moverá. Nada será impossível para você." (Mateus 17:20)

Seção 1-4 ESQUEMA AMCF

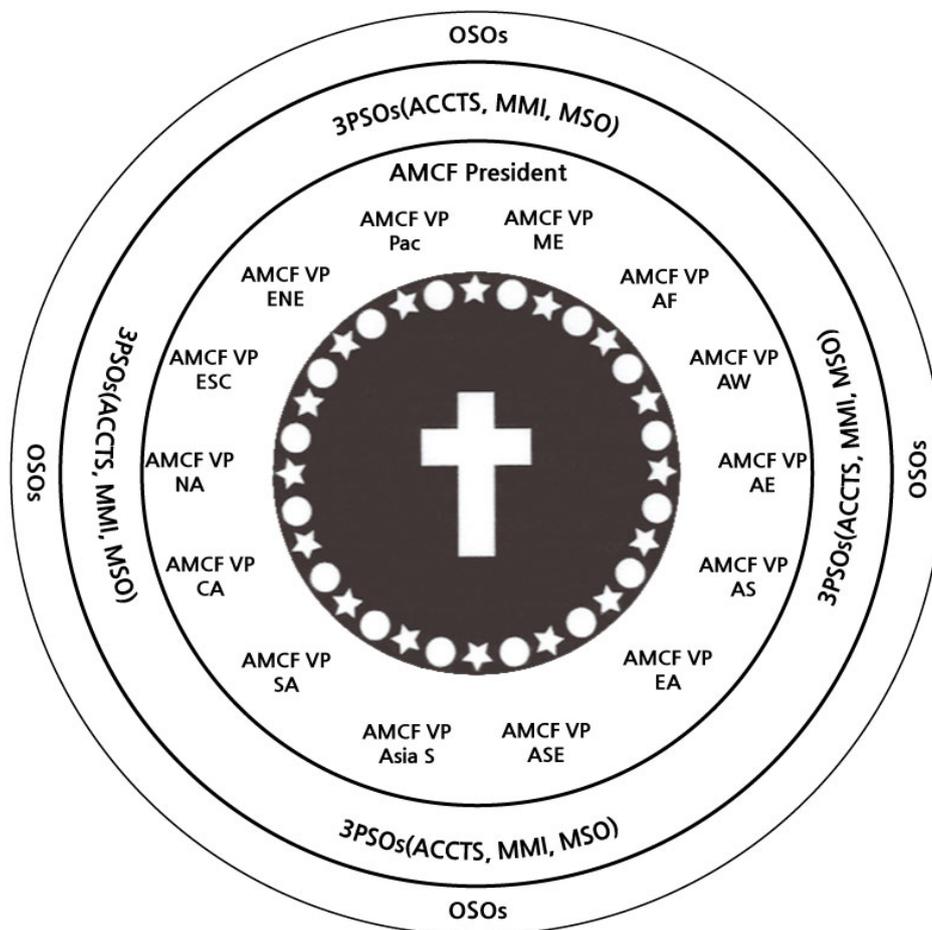


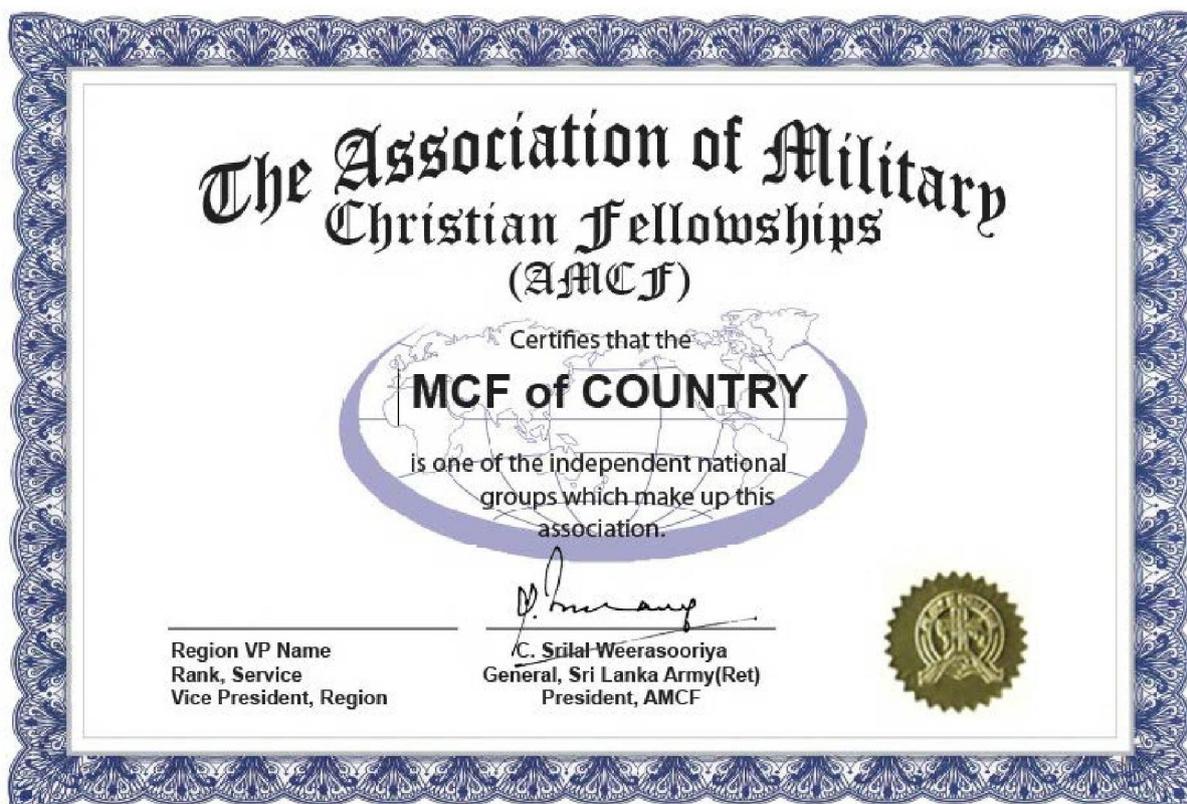
Fig. 1.1 Esquema AMCF

Notas:

1. Estrelas e círculos representam MCFs e contatos que recebem orientação diretamente de Deus
2. Presidente e vice-presidentes da AMCF
3. PSOs: Principais organizações de apoio
4. OSOs: Outras Organizações de Apoio

Seção 1-5

CERTIFICADO DE ASSOCIAÇÃO AMCF



PROCESSO PARA RECEBER “CERTIFICADO DE ASSOCIAÇÃO”

1. MCF recém-estabelecido:
 - a. MCF estabelecido de acordo com o Capítulo 2, página 25, parágrafo 6, Estabelecimento de uma Fraternidade Cristã Militar Nacional.
 - b. O líder (presidente, presidente, etc.) notifica seu vice-presidente regional sobre o nome do MCF, nomes /títulos dos dirigentes eleitos e a data em que o MCF foi estabelecido.
 - c. O VP Regional encaminhará as informações ao PSO relevante, que as enviará ao MSO.
 - d. A MSO preencherá e enviará o certificado preenchido ao vice-presidente regional.
 - e. O VP Regional apresentará o Certificado ao MCF.
2. MCF estabelecido que precisa de um certificado novo ou de substituição:
 - a. O líder do MCF envia solicitação de certificado novo ou de substituição ao vice-presidente regional.
 - b. O VP Regional encaminhará a solicitação ao MSO.
 - c. A MSO envia o Certificado preenchido ao MCF informando o VP Regional da ação.

Notas: 1. Os membros da equipe do PSO podem auxiliar o VP Regional no processo acima
2. A MSO comprometeu-se a preparar e distribuir Certificados até 2023.

CAPÍTULO 2

Bolsas Cristãs Militares Nacionais (MCFs)

“...porque todos vós sois um em Cristo Jesus.” (Gl 3:28)

EXORTAÇÃO

Jesus, nosso Senhor, disse: *“Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou no meio”* (Mateus 18:20). Paulo escreveu: *“E consideremos como podemos estimular-nos uns aos outros ao amor e às boas obras, não deixando de nos reunir...”* (Hb.10:24-25). Lucas escreveu: *“Todos os dias eles continuavam a reunir-se no pátio do templo. Partiam o pão em suas casas e comiam juntos com corações alegres e sinceros...”* (Atos 2:46)

1. Desde o início, os cristãos reuniram-se como um aspecto essencial do seu compromisso com o Senhor e uns com os outros.

EXPLICAÇÃO

2. No serviço militar hoje, reunir-se para comunhão cristã nem sempre é simples. Contudo, barreiras e limites podem ser negociados com sensibilidade para tornar possível aos cristãos encontrarem-se e não comprometerem uma estrutura militar disciplinada ou a cultura e os interesses nacionais.
3. Embora reconheçam com grande gratidão o ministério dos capelães militares e desejem apoiá-los de todas as maneiras possíveis, muitos cristãos em serviço têm o desejo de se encontrar, estudar, orar e testemunhar a sua fé em momentos e lugares onde os capelães não estão disponíveis ou onde não existe capelania militar.

4. Alguns reúnem-se em grupos, local e informalmente. Em alguns países, esta pode ser a única forma de comunhão possível. Outros são chamados a organizar-se numa base mais ampla, para que os cristãos no serviço militar em todo o seu próprio país possam estar ligados entre si e continuar em comunhão quando destacados no país ou em missão internacional.
5. Tais grupos muitas vezes decidem formalizar a sua associação como uma Fraternidade Cristã Militar (MCF). Estas Fraternidades seriam normalmente não-denominacionais, mas também reflectiriam a cultura nacional, as tradições e o ethos militar, reconhecendo o princípio ensinado por Jesus de que devemos *“dar a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus”*. (Mateus 22:21) Uma vez estabelecidas, as bolsas nacionais geralmente optam por ingressar na Associação de Bolsas Militares Cristãs (AMCF).

ESTABELECIMENTO

6. Uma das grandes alegrias da vida cristã é reunir-se em comunhão. Uma das grandes responsabilidades é a manutenção de uma organização que permita que isso continue. Seguem algumas diretrizes, mas devem ser adaptadas para se adequar à cultura em que são usadas.
7. Uma Fraternidade Cristã Militar começa quando dois ou mais cristãos militares

da mesma nação se reúnem para comunhão, oração, estudo bíblico e testemunho.

8. A formação de um MCF pode ser incentivada pelo exemplo de bolsas de estudo em outras nações, conferências internacionais e por visitas daqueles que buscam compartilhar a visão do MCF. A liderança de Deus deve ser sempre procurada primeiro no que diz respeito à adoção de um modelo apropriado para uma MCF nacional independente.

Identidade - Como nos chamamos?

9. Alguns selecionaram um nome que envolve seu país: Military Christian Fellowship of Australia (MCF of A). O nome que um MCF seleciona e as funções que desempenha resultam das suas necessidades específicas.
 - a. Alguns escolhem um título descritivo como no Reino Unido: União Cristã das Forças Armadas (AFCU).
 - b. Outros gostam de incorporar um caráter bíblico com conotações militares, como no Cornelius-Vereinigung (CoV) da Alemanha.
 - c. A sabedoria precisa ser exercida onde o uso do nome de um país pode ser delicado, e a nova organização deve ser registrada junto às autoridades competentes, quando for apropriado.
10. **Crenças** - Qual é a base para ser membro do MCF?
 - a. É útil estabelecer alguns princípios simples de adesão que procurem ser inclusivos sem comprometer as crenças essenciais. Por exemplo, o Credo dos Apóstolos é amplamente utilizado como uma declaração de fé inclusiva. Se a declaração da própria Fraternidade for desejada, um bom exemplo é a da UK Naval

Christian Fellowship, cujos membros:

- b. Professar fé pessoal e lealdade a Jesus Cristo como Salvador e Senhor.
 - c. Esforce-se para realizar a leitura diária da Bíblia e a oração em que eles se lembrem uns dos outros.
 - d. Mantenha a comunhão com outros cristãos na tentativa de estender o Reino de Jesus Cristo através de uma conduta cristã consistente, da aplicação consciente do dever e do testemunho pessoal do Seu poder.
11. **Titulares de cargos** – Como nos governaremos?
 - a. Um líder/presidente/presidente deve ser eleito em espírito de oração e ter a capacidade de ser um embaixador da Fraternidade junto aos comandantes militares e autoridades espirituais apropriados.
 - b. Um conselho de apoio, seleccionado pelos seus dons espirituais e práticos, deverá governar os assuntos da Fraternidade e manter uma ligação contínua com os capelães (quando estes forem fornecidos).
 - c. Inicialmente, a administração pode ser simples; entretanto, à medida que a Fraternidade se desenvolve, outros cargos de liderança, como secretário, tesoureiro, webmaster e editor de notícias, podem precisar ser preenchidos e encontrar acomodações em escritórios. Em muitas bolsas em todo o mundo estas tarefas são realizadas por voluntários; noutros, os MCF empregam pessoal remunerado.
 12. **Base de Oração** – Como oraremos e quem orará por nós?

- a. Ao procurar o caminho a seguir, é essencial que os líderes tenham uma visão dada por Deus (Atos 13: 1-3) e um plano para colocá-la em prática. Orar e Planejar é um dos princípios fundadores da atividade da MCF (ver página 19). O apoio da oração pode então ser procurado de forma mais ampla. Tanto os membros em exercício como os antigos membros do serviço militar podem fornecer uma base sólida de oração, à qual pode ser acrescentada a oração e o apoio prático de igrejas solidárias dentro do próprio país da MCF.
 - b. À medida que o ministério de oração cresce, pequenos grupos de oração intercessória podem ser estabelecidos. Os cristãos preocupados com o bem-estar espiritual e físico das forças armadas podem reunir-se regularmente com outras pessoas para orar por indivíduos que servem especificamente com quem mantêm uma correspondência confidencial. Links de oração deste tipo são muito valorizados por muitas MCFs.
- 13. Comunicação** - Como as pessoas estarão ligadas e saberão o que está acontecendo?
- a. Os pontos de partida essenciais para uma boa comunicação são um ponto de contato confiável e ágil e um banco de dados de membros seguro e preciso.
 - b. Muitas MCFs têm boletins informativos mensais e publicam pedidos de oração e detalhes de contato dos membros. Os websites e os meios electrónicos complementam a página impressa e

permitem a publicidade económica, bem como uma boa comunicação entre os membros. Deve-se ter cautela onde a comunicação pode ser interceptada por governos ou agências que não simpatizam com a fé cristã.

14. Finanças – Como vamos pagar as contas?

- a. É importante que cada MCF seja financeiramente autossustentável. Embora possa ser obtida alguma assistência para satisfazer necessidades pontuais, tais como despesas de instalação e equipamento de escritório, as operações diárias não devem depender de financiamento externo. Algumas bolsas cobram taxas de adesão e outras dependem de doações voluntárias.
- b. É importante que sejam estabelecidos procedimentos bancários e de auditoria independentes adequados para garantir a transparência aos membros e um bom testemunho às autoridades legais.
- c. A sabedoria e a discrição são essenciais quando os governos são sensíveis ao envolvimento e à influência financeira estrangeira, especialmente no que diz respeito ao pessoal das suas forças militares.

15. Crescimento – **Continuar uma obra de fé é mais importante do que iniciá-la.**

- a. O almirante inglês Sir Francis Drake escreveu: “ *Deve haver um começo para qualquer grande assunto, mas continuar até o fim, até que esteja completamente concluído, produz a verdadeira*

glória". (Carta de Drake de 17 de maio de 1587)

- b. Lucas escreveu: “ *Todos os dias eles continuavam a reunir-se no pátio do templo. Eles partiam o pão em suas casas e comiam juntos com corações alegres e sinceros .*” (Atos 2:46)

16. Atividades - O que devemos fazer?

Uma Fraternidade Cristã Militar fornece uma estrutura para os cristãos no serviço militar se unirem uns aos outros para adoração, oração, estudo da Bíblia, evangelismo e o encorajamento mútuo que advém de estar em companhia cristã.

17. Reuniões - Quando devemos nos encontrar ?

- a. As Fraternidades locais normalmente estabelecem reuniões regulares semanais ou mensais para estudo bíblico, oração e partilha de testemunhos, se possível, em bases militares e navios, com a permissão do Comandante e em cooperação com o Capelão (se presente).
- b. Vincular as reuniões dos grupos desta forma por meio de um boletim informativo e mídia eletrônica. Algumas técnicas de oração e estudo bíblico, incluindo estudo bíblico indutivo e oração conversacional, são explicadas nas páginas 38 e 42.

18. Atividades nos finais de semana e períodos de licença - Que tal fazer mais do que reuniões locais?

- a. Com o tempo, será possível planejar os fins de semana em espírito de oração e deixar períodos com enfoque cristão que reunirão membros de diferentes áreas.
- b. Tais reuniões mais amplas consolidarão os dons exercidos a

nível local, treinarão novos líderes e encorajarão a maturidade espiritual e o discipulado fiel.

19. Seminários, Cursos e Conferências –

Como podemos crescer espiritualmente?

- a. Todos os aspectos da atividade cristã podem ser aprofundados e os dons desenvolvidos em cursos de formação especializada. Os fundamentos bíblicos e a aplicação prática da ética cristã podem ser explorados em áreas como os cristãos no serviço militar, liderança, relacionamentos, casamento e paternidade. A participação em eventos não precisa ser restrita aos cristãos.
- b. Os comandantes militares devem ser encorajados a ver como uma MCF pode ajudar a melhorar a eficácia operacional através da prestação de formação e instrução em alguns destes tópicos. Uma MCF nacional pode não estar equipada para realizar tais convenções; no entanto, palestrantes qualificados podem ser procurados em fontes nacionais ou internacionais.

20. Evangelismo – Como devemos espalhar a Palavra?

- a. Jesus disse: “*Mas você receberá poder quando o Espírito Santo descer sobre você; e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até os confins da terra.* (Atos 1:8) Há uma progressão no evangelismo que começa localmente, expande-se para regional e desenvolve-se para internacional. Comece localmente usando convites pessoais para suas reuniões regulares e através de um

testemunho e estilo de vida pessoal consistente.

- b. Jesus também disse: “ *Toda autoridade me foi dada no céu e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei.* ” (Mateus 28:19-20)
- c. Alguns conselhos sobre evangelismo estão nas páginas 46-48, Evangelismo Pessoal.
- d. O pessoal militar tem mais oportunidades do que a maioria para enfrentar o desafio da Grande Comissão. O número de destacamentos militares multinacionais está a aumentar e as perspectivas de comunhão entre cristãos destacados de muitas origens diferentes nunca foram melhores. Os aspectos internacionais são abordados mais detalhadamente na página 30, “Associação”.

21. Governança – Como a liderança é responsabilizada?

- a. Quando o MCF crescer, poderão ser necessários documentos de governação mais formais para orientar e, talvez, conferir-lhe estatuto legal. Esses documentos podem incluir um estatuto, estatutos, procedimentos operacionais ou outros acordos escritos para garantir a boa ordem.
- b. É também importante que todos os membros tenham a oportunidade de expressar as suas opiniões sobre a Fraternidade numa Assembleia Geral Anual (AGA), onde a equipa de liderança relata as atividades do

ano anterior e os planos para o ano seguinte. Deve sempre ser incluída uma declaração sobre as finanças da Fraternidade. Muitas bolsas combinam a AGM com uma conferência de fim de semana para toda a Fraternidade.

- c. Mais conselhos e orientações estão disponíveis através das principais organizações de apoio.

22. Associação – Como podemos ser parceiros?

- a. A ligação de grupos reunidos em diferentes bases e locais consolida uma FCM dentro de um país; no entanto, há espaço para contactos e companheirismo muito mais alargados a nível internacional.
- b. A AMCF é uma associação mundial de MCFs nacionais e cristãos militares individuais em nações que não possuem uma Fraternidade organizada.
- c. Uma MCF nacional pode associar-se à AMCF solicitando ao seu Vice-Presidente Regional, que também tem a liberdade de convidar uma MCF nacional para se juntar à associação mundial. Um VP Regional da AMCF está sempre disponível para aconselhar e encorajar os MCFs através de comunicação regular, visitas, participação em eventos locais e coordenação de reuniões regionais e internacionais. Os detalhes dos vice-presidentes regionais da AMCF estão na página 13 “Oficiais e Regiões da AMCF” e também no site da AMCF <http://www.amcf-int.org/regions.htm>.
- d. Os três PSOs agem em uníssono para incentivar o estabelecimento, o crescimento e a associação de

MCFs. Podem também facilitar a associação com a AMCF por parte dos MCF nacionais. Os seus ministérios são detalhados no Capítulo 3. Os PSOs estão disponíveis para aconselhamento, recursos e visitas, bem como assistência em conferências, seminários de formação e retiros. Os PSOs existem especificamente para apoiar e cooperar com os MCFs a todos os níveis da Fraternidade. do Evangelho e pode ser contactado para mais conselhos. Os e-mails e sites da PSO são os seguintes:

ACTOS: Estados Unidos

Site: <http://www.accts.org>

E-mail: accts@accts.org

MMI: Reino Unido

Site: <http://www.mmi.org.uk>

E - mail : headoffice@mmi.org.uk

MSO: República da Coreia

Site: www.mso.or.kr

E-mail: mso2004@hanmail.net

Diretrizes para a realização de uma conferência

Introdução

1. **Fundo.** À medida que as Fraternidades Militares Cristãs crescem, elas geralmente chegam a um ponto em que desejam se reunir para estudar como um grupo, para adoração e comunhão corporativa, e para transações de negócios. Reunir-se edifica a fé e encoraja os crentes isolados. A realização de uma conferência poderia ser uma forma de satisfazer esta necessidade. Durante a crise da COVID em 2020-2021, muitos MCFs utilizaram tecnologias online como GoToMeeting, Skype e Zoom para as suas reuniões e conferências. Embora tais reuniões não oferecessem a comunhão de eventos ao vivo, as reuniões online exigiam menos planejamento, permitindo-lhes reunir-se com mais frequência e alcançar mais pessoas com custos reduzidos. À medida que as restrições à pandemia começaram a diminuir, alguns MCFs utilizaram uma combinação de participantes presenciais e online para acomodar aqueles que podiam viajar e aqueles que não podiam. Os MCFs podem querer considerar o aumento do uso dessa tecnologia em suas futuras reuniões, conforme as circunstâncias exigirem.
2. **Propósito.** O objetivo desta seção é fornecer uma diretriz informativa para a realização de uma conferência em um ambiente local, nacional, internacional ou mundial. Os princípios e técnicas incluídos nesta diretriz podem ser aplicados para a realização de reuniões que não sejam conferências e vários tipos de treinamentos conduzidos ou fornecidos por MCFs ou Principais

Organizações de Apoio (PSOs) – ACCTS, MMI e MSO.

3. **Tipos de Conferência.** Os tipos de conferência utilizados pela AMCF podem incluir as seguintes categorias:
 - a. **Conferências de nível local e nacional.** As conferências de nível local e nacional são realizadas por cada MCF nacional. Este tipo de conferência normalmente proporciona uma forma eficaz de edificar a fé e o companheirismo entre os membros da MCF nacional.
 - b. **Conferências de nível internacional. Clusters,** áreas regionais e sub-regionais que contêm vários países diferentes que possuem MCFs ativos podem desejar se reunir para conferências de nível internacional da AMCF. Os participantes de uma conferência anterior desse tipo normalmente decidem quando e onde desejam realizar outra conferência desse tipo. Uma MCF nacional que pretenda acolher tal conferência em nome da AMCF determina a sua capacidade para o fazer e depois procura a aprovação da AMCF através do vice-presidente apropriado da AMCF. Tais conferências são conduzidas exclusivamente para promover o objetivo e o trabalho da AMCF. Espera-se que os anfitriões da conferência organizem um programa que honre Jesus Cristo em todos os aspectos e esteja em conformidade com a natureza não denominacional e não política da AMCF e com o lema da AMCF, “Todos Um *em Cristo Jesus*”. O Vice-Presidente regional

da AMCF deve ser mantido informado e ter a oportunidade de fornecer orientação durante todo o processo de planejamento. As formas pelas quais as três principais organizações de apoio (ACCTS, MMI e MSO) podem ajudar um MCF anfitrião estão relacionadas no Capítulo 3. Tem sido frequentemente prática envolver as principais organizações de apoio (PSOs) na fase inicial do planejamento, e isto provou ser benéfico à medida que os planos são desenvolvidos.

c. **Conferências de nível mundial.**

Devido à complexidade e ao custo de uma Conferência Mundial, elas têm sido historicamente realizadas em intervalos de dez anos. A Bancada Presidencial da AMCF e os membros do pessoal das Principais Organizações de Apoio (PSOs) normalmente discutem futuras conferências mundiais nas suas reuniões quinzenais.

4. **Tempo de planejamento.** O tempo de planejamento recomendado para uma Conferência Mundial da AMCF é de pelo menos 24 meses e para outras conferências importantes da AMCF, como **cluster**, conferência regional ou sub-regional é de pelo menos 12 meses. O tempo de planejamento recomendado para uma conferência a nível nacional é de pelo menos 9 meses, e para o nível local sugere-se um mínimo de 6 meses. Se se pretender obter apoio governamental, é provável que seja necessário um período de 18 meses para cumprir os processos orçamentais nacionais. Contudo, todos estes tempos de planejamento dependem da situação da conferência específica.

5. **Processo.** A realização de qualquer conferência requer planejamento e preparação consideráveis: todo o processo deve ser banhado em oração meditativa e sem pressa, buscando a orientação de Deus. A oração deve preceder o planejamento e ser utilizada com frequência durante o planejamento, especialmente quando surgem dificuldades. Mais informações sobre o processo Orar e Planejar estão na página 19 deste manual.

6. **Diretrizes.** As seguintes diretrizes e listas de verificação são fornecidas para ajudar os líderes da MCF, AMCF e PSO na preparação para uma conferência. Estes são bastante abrangentes e destinam-se a cobrir a maioria das situações. Nem todos se aplicam a todas as conferências.

Ações iniciais

7. A organização anfitriã é responsável por:
- Definindo o OBJETIVO: Por que esta conferência está sendo realizada?
 - Estabelecer um OBJETIVO: Um objetivo fornece um panorama geral a ser alcançado, portanto o programa da conferência deve ser orientado para atingir o objetivo.
 - Determinar os OBJETIVOS necessários para atingir a meta. Visualize o impacto desejado nos participantes e o que resultará após o término da conferência.
 - Definindo o TEMA. Isso deve levar os participantes a se concentrarem no objetivo da conferência.
 - Selecionando DATAS. Evite conflitos com feriados e outros eventos já agendados.

- f. Nomear um COORDENADOR DE CONFERÊNCIA e selecionar líderes para cada elemento de preparação para formar um comitê de planejamento. Também pode ser necessário que grandes conferências tenham comissões separadas, por exemplo, comissão de alojamento, para orar e planejar aspectos específicos do evento.

Plano de preparação

8. Devem ser feitos planos para:

- a. Apoio de oração
- b. Programa
- c. Publicidade
- d. Administração
- e. Finança
- f. Recepção dos delegados
- g. Logística
- h. Segurança
- i. Ensaio

Plano de Apoio à Oração

9. Aqui estão alguns métodos para obter apoio de oração para a conferência:

- a. Publicações MCF, AMCF e ACCTS/MMI/MSO
- b. Equipes dedicadas, como grupos de apoio à oração e outras comunidades de MCFs ou igrejas civis
- c. Grupos locais de oração
- d. Orações individuais
- e. Envio periódico por e-mail de “Notas de Louvor e Pedidos de Oração”
- f. Cartões de oração, marcadores e lembretes de oração.
- g. Reuniões de oração periódicas (diárias, semanais e mensais) para a equipe organizadora antes e durante o evento em si.

- h. Reuniões especiais de oração, como oração de jejum, oração dedicada de uma semana ou um mês, etc.

Plano do Programa

10. A seguir estão os itens mais comuns a serem considerados na elaboração do programa de uma conferência.

- a. **Local.** Organize um local ou local de conferência apropriado. Deve ter tamanho adequado para acomodar os participantes esperados em acomodações boas, mas não extravagantes. É imprescindível fazer reservas antecipadas no site. Recomenda-se também que o local seja adequado para adoração, oração e comunhão cristã, e que proporcione segurança adequada.
- b. **Metas e objetivos.** Determine o melhor método para atingir a meta e os objetivos. Pode ser através do uso de palestrantes, seminários, workshops, demonstrações e interações ou uma combinação de métodos.
- c. **Cronograma do programa.** Prepare um cronograma de programa. Os horários de início e término devem levar em consideração os requisitos de viagem. Em alguns casos, prepare-se para dias extras de estadia dos participantes devido aos horários de viagem. Inclua excursões se estiverem planejadas. Reserve um tempo adequado entre as sessões para que os participantes interajam e descansem.
- d. **Programa Feminino.** Certifique-se de que o programa incentiva os participantes que são mulheres militares, esposas cristãs e mulheres

voluntárias civis que trabalham para o ministério militar.

- e. **Programa Infantil.** Incluir um programa para crianças, se apropriado, e coordená-lo com o programa para adultos. Avise os pais com antecedência sobre o escopo e a localização do programa infantil.
- f. **Programa de Interação.** É altamente recomendável ter um programa de interação após a conferência. Este programa pode oferecer uma excelente oportunidade de companheirismo e aprendizado conjunto.
- g. **Supervisão.** Organize a supervisão hora a hora da programação para levar as pessoas ao lugar certo na hora certa.

11. Caixas de som:

- a. Selecione e convide palestrantes/equipe, líderes de programas infantis e músicos. Certifique-se de que as apresentações estejam no nível dos participantes – nem muito simples nem muito complexas. Certifique-se de que todo o material apresentado apoia a meta e os objetivos. Deixe os períodos de tempo do palestrante bem claros e enfatize a importância de não exceder o tempo alocado. Considere organizar sinais para que o orador saiba quando o tempo acabou. Determine quais experiências e honorários serão fornecidos e informe-os com antecedência. Coordenar com os palestrantes a preparação de apostilas, verificando os equipamentos especiais necessários (por exemplo, projetores de vídeo, notebooks, telas, microfones, alto-falantes e TVs, etc.)
- b. Certifique-se de que os palestrantes tenham experiência e qualidade

apropriadas para a conferência. Pelo menos um ou dois oradores deverão vir do país anfitrião. Os oradores deverão vir da região sempre que possível. Tome cuidado para que as conferências não se tornem uma plataforma para indivíduos promoverem ou praticarem o seu ministério específico. O vice-presidente regional da AMCF e o ACCTS/MMI/MSO podem ser de grande ajuda na seleção dos palestrantes.

- c. No final da conferência, escreva cartas de agradecimento incluindo honorários, conforme apropriado.

12. Facilitadores:

- a. Selecione um presidente ou mestre de cerimônias para reuniões importantes e informe-os com antecedência.
- b. Selecione líderes/líderes de grupo e membros de pequenos grupos e designe-os para salas de reunião.
- c. Selecione líderes e grupos de louvor e adoração

13. Sala de reuniões:

- a. Fornecer “móveis” para a sala de reuniões, como pódio/púlpito, qualquer equipamento especial (com lâmpadas sobressalentes, correias de transmissão, geradores, etc.)
- b. Prepare o local – flores, localização dos avisos, assentos suficientes e layout para todas as salas a serem usadas.
- c. Forneça livros de música e instrumentos para músicos em cada local ou local, conforme necessário. Forneça livros de músicas/folhas de coro em quantidades suficientes para os participantes em cada local. Às vezes, projetores podem ser usados para conduzir músicas. Fornecer equipamentos de som e gravação,

- como microfones, alto-falantes, gravadores de áudio e vídeo e operadores, conforme necessário.
- d. Fornecer intérpretes conforme necessário.
 - e. Forneça um fotógrafo competente para tirar fotos espontâneas e oficiais. Processe-os e rotule-os rapidamente e disponibilize-os para compra pelos participantes e para uso posterior pelos patrocinadores. Produza DVDs, se necessário, ou forneça um local de fotos online.
 - f. Organize uma área de livros e exibição de materiais promocionais conforme as instruções.

Seleção de Delegados

- 14. Ao planejar a participação dos delegados, considere as seguintes diretrizes:
 - a. Para conferências internacionais, normalmente não mais de metade dos delegados serão do país anfitrião.
 - b. Deve-se buscar, tanto quanto possível, uma distribuição igual de delegados de toda a região.
 - c. Se os delegados forem apoiados financeiramente por outras organizações, deverá haver uma coordenação estreita com as organizações de apoio através de VPs apropriados na região.

Adoração, Cerimônias e Treinamento

- 15. Organize cultos apropriados de abertura e encerramento.
- 16. Organize devocionais diários.
- 17. Obtenha tudo o que for necessário para um serviço de comunhão, se estiver agendado. Deve-se levar em conta cuidadosamente as

considerações denominacionais no planejamento de tal serviço.

- 18. Organize outras cerimônias e eventos conforme necessário, como apresentações tradicionais do país anfitrião, etc.
- 19. Prepare um plano de interação, se possível, como última parte da conferência.
- 20. **Relatório Nacional:** Planejar oportunidades para os delegados nacionais apresentarem o trabalho dos seus próprios MCFs. Pode ser um pequeno folheto fotocopiado ou Power Point mais uma apresentação de cinco minutos, ou um pequeno estande preparado com fotografias. No entanto, não precisa ser apresentado na plataforma.
- 21. **Participação dos Capelães:** Incentivar a participação dos capelães no programa. Capelães e MCFs devem sempre procurar trabalhar juntos sempre que possível.
- 22. **Convites:**
 - a. Preparar e distribuir folhetos/convites. Certifique-se de que haja orientação para os participantes sobre como obter informações adicionais.
 - b. Certifique-se de que os destinatários possam indicar se podem ou não participar da conferência.
 - c. Se um convite formal estiver sendo enviado aos MODs, outras autoridades governamentais, etc., copie o convite para o MCF apropriado e para indivíduos-chave.
 - d. Determine o prazo de resposta dos convidados. Determinar o número de participantes com antecedência facilita a reserva de hotéis e outras acomodações.

PLANO DE PUBLICIDADE

23. **Publicidade:**

- a. Nomeie um comitê de publicidade.
- b. Enviar avisos relativos à conferência para serem incluídos nas publicações MCF, AMCF e ACCTS/MMI/MSO.
- c. Colocar publicidade em boletins ou quadros de avisos, não esquecendo de obter autorização prévia.
- d. Prepare displays para eventos futuros.
- e. Nomear um representante da mídia para lidar com os contatos com representantes da mídia.
- f. Promova através de rádios cristãs, TV, jornais, sites e e-mail.
- g. Cuidado com o desperdício de recursos em material publicitário ineficaz.

Plano de Administração

24. **Administradores:** Nomear pessoal administrativo, incluindo oficial de projeto, funcionários administrativos, tesoureiro, etc., como uma equipe. Estabelecer regras internas para gerenciar uma conferência, incluindo planejamento, coordenação, gravação, elaboração de relatórios e publicações
25. **Geral:** Preparar um sistema de registo de pré-registos/reservas e emissão de instruções de adesão. Estes devem incluir orientações sobre organização de viagens, vistos e desembaraço aduaneiro, questões de saneamento e doenças locais, tensões elétricas no local da conferência, condições climáticas prevalentes no momento da conferência e recomendações sobre o que vestir.
26. **Lista:** Prepare uma lista/função nominal para todos os participantes/participantes, que deverá

ter todas as informações coletadas durante a inscrição.

27. **Comunicações:** Estabeleça um sistema de comunicação (telefone, site, internet) para promover um contato tranquilo e auxiliar a administração. Números de telefone, sites, endereços de e-mail e pontos de contato pertinentes, etc. devem ser compartilhados e divulgados.
28. **Vistos.** Os delegados são responsáveis pela obtenção dos vistos. O país anfitrião deve ajudar com cartas-convite ou outros documentos necessários para a aprovação do visto.
 - a. **Regras Locais:** Informar os participantes sobre as regras locais para animais de estimação, álcool, fumo, toque de recolher noturno, trancamento de portas, sistema de trânsito, costumes e cultura específicos, etc., e garantir que sejam seguidas.
 - b. **Seguro:** Determine a cobertura de seguro fornecida pelo local, o que não está coberto e obtenha cobertura adicional conforme necessário.
 - c. **Segurança:** Considere a necessidade de segurança pessoal, de grupo e do local e faça planos de acordo. Coordenar com o plano de segurança.

Plano financeiro

29. **Orçamento:** Prepare um orçamento e determine como os fundos serão arrecadados.
30. **Angariação de fundos:**
 - a. Incentivar a arrecadação de fundos dentro do país e de delegados visitantes. Isso precisa ser iniciado cedo.
 - b. Deve-se procurar o patrocínio oficial das forças armadas dos delegados.

- c. Converse com a equipe dos fornecedores/centro de conferências para descobrir as práticas locais sobre gratificações e garantir que elas sejam coletadas e pagas.
 - d. Devem ser procuradas comunidades de igrejas civis interessadas no ministério militar.
31. **Lidando com dinheiro:**
- a. Garantir e contabilizar todo o dinheiro arrecadado, incluindo ofertas, se tomadas.
 - b. É altamente recomendável abrir uma conta bancária apenas para a conferência.
 - c. Pague todas as despesas da conferência.
 - d. A prestação de contas é essencial e é preferível um Tesoureiro com experiência financeira.
 - e. O dinheiro deve ser alocado e usado através do processo Orar e Planejar.

Plano de Recepção

32. **Escolher no ponto de chegada:**
- a. Anote os horários de chegada dos participantes e prepare planos de transporte do porto de chegada ao local de recepção.
 - b. Organize equipes de coleta para cobrir diferentes horários de chegada. Preparar planos para situações inesperadas durante o processo de entrada e saída no porto de chegada.
 - c. Planeje a localização dos participantes em caso de perda no porto de chegada.
33. **Procedimentos de recepção:**
- a. Preparar e equipar a área de boas-vindas/recepção, incluindo pessoal de socorro.
 - b. É útil ter anfitriões e recepcionistas disponíveis para receber os delegados

que chegam. Suas funções incluem mostrar-lhes onde colocar a bagagem durante o registro, orientá-los até a fila de registro apropriada e, em seguida, orientá-los até seu alojamento, se necessário. Em uma conferência grande, pode ser útil atribuir linhas diferentes com base no idioma ou na origem geográfica, ou agrupar em ordem alfabética pelo sobrenome, dependendo da natureza da conferência. Planeje o procedimento de registro para incluir formulários a serem preenchidos, cobrança de dinheiro devido, entrega de pacotes de informações aos delegados (programa, mapa do local, crachás, chaves do quarto, cartões de identificação ou de segurança, se emitidos, regras internas sobre segurança e proteção, orientação sobre cuidados médicos emergências, taxas e instruções para hospedagem.)

- c. Providencie a recepção de chegadas tardias para incluir registro e refeições tardias.
- d. Organize partidas tardias para incluir acomodações, refeições e transporte até o porto de partida.

Plano Logístico

34. **Material:** Obtenha todos os equipamentos, suprimentos e materiais necessários para a conferência. Uma lista de verificação do material necessário será útil para atender a todas as necessidades sem erros.
35. **Alimentação e Hospedagem:** Elaborar um plano de alimentação e hospedagem dos participantes. Considere quaisquer restrições alimentares dos participantes.

36. **Acomodações.** Prepare um plano para hospedar os participantes. Coordenar com a administração.
37. **Serviços Médicos:** Tomar providências para que a cobertura médica inclua um kit de primeiros socorros e a disponibilidade de ambulâncias, enfermeiras ou médicos, conforme necessário. Prepare detalhes dos serviços médicos disponíveis, incluindo cobertura de emergência, para fornecer aos delegados no momento da inscrição. O formulário de registro pode solicitar qualquer informação médica necessária.
38. **Cuidados infantis:** Se houver crianças em idade pré-escolar, planeje suas necessidades especiais, como aquecer mamadeiras, descarte de fraldas ou fraldas, instalações para lavar e secar fraldas, áreas de estacionamento para carrinhos de bebê ou carrinhos de bebê e assentos de carro ou berços.
39. **Deficientes:** Se forem convidadas pessoas com deficiência, planeje suas necessidades especiais de acordo com os tipos de deficiência. Certifique-se de que os tutores apropriados sejam designados conforme necessário.
40. **Mapa da área.** Prepare um mapa/cartão de rota para a localização do local para incluir nas instruções de inscrição.
41. **Transporte:**
 - a. Providencie o encontro e o transporte daqueles que chegam e partem de trem, ônibus, navio ou avião. Coordenar com a recepção.
 - b. Obtenha mapas locais e números de telefone de táxis, ônibus, limusines, metrô e estações ferroviárias. Coordenar com a recepção.
 - c. Obtenha ônibus de turismo para um passeio local para os participantes, se planejado.

- d. Obtenha apoio dos departamentos de transporte militar, se possível.
 - e. Faça arranjos de estacionamento conforme necessário. Se for uma área de estacionamento paga, prepare um plano de estacionamento.
42. **Turismo.** Preparar planos para o turismo dos participantes antes ou depois da conferência. Inclui locais culturais e históricos e atividades militares cristãs.
 43. **Estadias em casa.** Prepare um plano para que os participantes possam desfrutar de estadias em casa, se possível. Recrutar voluntários para hospedar estadias em casas é essencial. A experiência sugere que as estadias em domicílio não devem exceder mais de duas noites na mesma casa.

Plano de Segurança

44. **A segurança é fundamental :** Desenvolva um plano para cada aspecto de todas as questões de segurança.
45. **Local da Conferência:** Prepare um plano para a segurança do local da conferência.
46. Coordenar com agências de segurança governamentais, se necessário.
47. **Participantes.** Prepare um plano para a segurança dos participantes. Se forem incluídos participantes de países onde a liberdade religiosa é um problema, é necessário um planejamento cuidadoso para proporcionar segurança adequada. Os vice-presidentes regionais e os funcionários do PSO podem fornecer conselhos valiosos sobre este assunto.
48. **Local na rede Internet.** Prepare um plano para a segurança da

comunicação do site, conforme necessário.

Plano de ensaio

49. Prepare um plano de ensaio:

- a. Avalie e ajuste o plano original antes da execução da conferência.
- b. Inclua verificações do programa faseadas no tempo.
- c. Faça um reconhecimento físico do local da conferência e verifique a configuração da sala de reuniões.
- d. Confira as acomodações.
- e. Reconfirme as instruções de coordenação para todos os outros planos.

Plano de Acompanhamento

50. Como iremos monitorar o progresso nas decisões tomadas na conferência?

- a. A quem devemos reportar?
- b. Com que frequência devemos reportar?

Palavra final

51. Mantenha contato próximo com ACCTS/MMI/MSO, que existe para ajudar a facilitar tais eventos, e procure ajudar os membros da MCF a receberem as bênçãos que Deus tem para eles enquanto organizam uma conferência.

Planos de aula AMCF

INTRODUÇÃO

1. Os planos de aula para Estudo Bíblico Indutivo, Oração Conversacional e Evangelismo Pessoal têm sido usados eficazmente ao longo de várias décadas para desenvolver líderes militares cristãos dentro da AMCF que sejam fiéis na oração, conhecedores da Palavra de Deus (a Bíblia) e equipados para evangelismo pessoal para siga a ordem de Jesus: “ *Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo,* ²⁰ *e ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E certamente, estarei sempre com você, até o fim dos tempos .*” (Mateus 28:19-20).
2. Os planos de aula e planilhas de Estudo Bíblico Indutivo e Oração Conversacional foram elaborados para serem usados juntos. As planilhas são entregues aos alunos, que deverão ser orientados a preencher as lacunas durante a apresentação do material. Ao fazer isso, eles aprendem melhor do que se apenas ouvissem. Mesmo que não consigam fazer isso bem, ainda terão todos os pontos principais apresentados no resumo:
 - a. O plano de aula do Estudo Bíblico Indutivo para o professor dura uma hora.
 - b. O plano de aula de oração conversacional está planejado para 20 minutos e deve ser seguido por um momento de oração conversacional em pequenos grupos.
 - c. O plano de aula de Evangelismo Pessoal dura cerca de uma hora e inclui um exercício prático de 15 minutos. O material pode ser adaptado ao tempo disponível. As respostas aos espaços em branco nas fichas de trabalho estão todas sublinhadas nos planos de aula.
 - d. O plano de aula de Ética Bíblica dura cerca de uma hora e inclui um exercício prático de 35 minutos. O material poderá ser adaptado ao tempo disponível. As respostas da planilha estão sublinhadas no plano de aula. Planos de aula adicionais sobre como lidar com dilemas éticos específicos, bem como outros documentos sobre conduta ética em serviço uniformizado podem ser encontrados nos sites da ACCTS, MMI e MSO.
3. Todos os quatro planos de aula e planilhas podem ser reproduzidos e usados conforme desejado.

ESTUDO BÍBLICO INDUTIVO

Plano de aula modelo militar para pequenos grupos

INTRODUÇÃO (5 minutos, incluindo objetivo)

1. Existem muitos tipos de estudo bíblico: tópico, personagem, livro, etc.
2. Existem diferentes métodos de estudo bíblico, desde palestras formais até estudos particulares.
3. A escolha do tipo e método depende do grupo e dos objetivos. Alguns MCFs optam apenas pelo ensino formal, enquanto outros preferem utilizar este método.
4. Os objetivos da maioria das Fraternidades Cristãs Militares incluem realizar a Grande Comissão dentro das Forças Armadas e ajudar os membros a alcançar a maturidade espiritual.
5. A experiência de muitas MCFs é que este modelo militar de pequenos grupos, o estudo indutivo da Bíblia é uma das maneiras mais eficazes, embora não a única, de estudar a palavra de Deus. Pode ser liderado por qualquer pessoa com capacidade de liderança e não requer formação teológica porque o Espírito Santo ilumina e dá entendimento .

OBJETIVO: Ao final desta apresentação, você deverá ser capaz de fazer o seguinte:

1. Defina um Estudo Bíblico Indutivo com suas próprias palavras.
2. Declare as Quatro Diretrizes Básicas.
3. Lidere um estudo bíblico indutivo.
4. Avalie um estudo bíblico indutivo.

APRESENTAÇÃO (10 minutos)

1. **Definição.** Um estudo bíblico indutivo é:
 - a. Estudo de uma porção limitada das Escrituras, geralmente um capítulo, às vezes menos, raramente mais.
 - b. Estudo por um pequeno grupo, de 6 -a 8 pessoas no máximo, aproximadamente da mesma categoria.
 - c. Estude em um estilo informal e de descoberta, basicamente, um auto- -estudo guiado pelo Espírito Santo.
2. **Diretrizes Básicas. Estas não são regras rígidas.**
 - a. Atenha-se à passagem. O estudo limita-se à parcela selecionada. Escrituras e testemunhos de apoio normalmente não são usados para que ninguém fique desanimado pela dificuldade em participar.
 - b. Participa todo mundo quem quer, mas ninguém é obrigado a participar.
 - c. Ninguém domina.
3. **Responda três perguntas** sobre a porção selecionada:
 - a. O que isso diz? CONTEÚDO . Responda perguntas como: Quem? O que? Quando? Onde? Como?
 - b. O que isso significa? DESCOBERTA. Existe uma lição, uma promessa, uma ordem, uma advertência ou um exemplo – bom ou ruim? O que você pode aprender sobre Deus?
 - c. O que isso significa para mim? APLICATIVO. O que faço com o que descobri?

- 4. Deveres do Líder. (O líder é o facilitador. O Espírito Santo dá compreensão.)**
- Prepare-se para o estudo bíblico. Isto é principalmente administrativo. Determine onde, quando, quem, o quê, algum lanche, se há Bíblias suficientes para todos, etc. Estude a lição em espírito de oração com antecedência.
 - Comece e pare na hora certa. A pontualidade é importante nas forças armadas e deveria ser também para os estudos bíblicos.
 - Aplicar as Quatro Diretrizes Básicas. Revise-os neste momento.

EXERCÍCIO PRÁTICO (35 minutos)

- Demonstre um estudo bíblico indutivo. (10 minutos)
- Selecione um grupo de cerca de 6 pessoas.
- Use um pequeno parágrafo das Escrituras.
- Conduza um estudo bíblico indutivo. (20 minutos)
- Divida os participantes em grupos de 6 -a 8 contando.
- Designe uma pequena porção das Escrituras.
- Designe um líder para cada grupo.
- Dê um tempo para remontar.
- Avalie o estudo bíblico. Pergunte a cada grupo: (5 minutos)
 - O estudo foi limitado à passagem selecionada?
 - Participaram todos que quiseram?
 - Alguém monopolizou o estudo?
 - O estudo respondeu a todas as três perguntas?
 - Você parou na hora certa?

RESUMO (5 minutos)

- O ESTUDO BÍBLICO INDUTIVO é um formato muito eficaz. Pode ser liderado por qualquer pessoa com capacidade de liderança e não requer formação teológica porque o Espírito Santo ilumina e dá entendimento.
- DEFINIÇÃO. Um Estudo Bíblico Indutivo é o estudo de uma porção limitada das Escrituras por um pequeno grupo em um estilo informal de descoberta.
- As DIRETRIZES BÁSICAS :
 - Atenha-se à passagem.
 - Todos participam.
 - Ninguém domina.
 - Responda às perguntas:
 - O que isso diz?
 - O que isso significa?
 - O que isso significa para mim?
- São deveres do LÍDER :
 - Prepare-se para o estudo bíblico.
 - Comece e pare na hora certa.
 - Aplicar as Diretrizes Básicas.
- AVALIAÇÃO. O grupo:
 - Comece e pare na hora certa.
 - Siga as orientações básicas.

INSTRUÇÕES PARA O PROFESSOR : Este plano de aula foi elaborado para uma hora .
*Pode ser modificado conforme desejado. As partes sublinhadas são as respostas para os
espaços em branco na planilha*

Estudo Bíblico Indutivo

Planilha

INTRODUÇÃO

A experiência de muitas MCFs é que este modelo militar de pequenos grupos, O estudo bíblico indutivo é um formato muito eficaz. Pode ser liderado por qualquer pessoa com capacidade de liderança e não requer formação teológica porque o Espírito Santo ilumina e dá entendimento.

OBJETIVO: Ao final desta apresentação, você deverá ser capaz de fazer o seguinte:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____

APRESENTAÇÃO

1. Definição: Um estudo bíblico indutivo é:
 - a. _____
 - b. _____
 - c. _____
2. Diretrizes Básicas:
 - a. _____
 - b. _____
 - c. _____
 - d. _____
 - i. _____
 - ii. _____
3. Deveres do Líder:
 - a. _____
 - b. _____
 - c. _____

NOTA: O líder é apenas um facilitador. O Espírito Santo ilumina e dá entendimento.

RESUMO DO ESTUDO BÍBLICO INDUTIVO

1. O modelo militar de pequenos grupos, estudo bíblico indutivo, é um formato muito eficaz para a realização da Grande Comissão. Pode ser liderado por qualquer pessoa com capacidade de liderança e não requer formação teológica porque o Espírito Santo ilumina e dá entendimento.
2. Um Estudo Bíblico Indutivo é o estudo de uma porção limitada das Escrituras por um pequeno grupo em um estilo informal de descoberta.

3. As Diretrizes Básicas são:
 - a. Atenha-se à passagem.
 - b. Todos participam.
 - c. Ninguém domina.
 - d. Responde às perguntas:
 - i. O que isso diz? CONTENTE
 - ii. O que isso significa? DESCOBERTA
 - iii. O que isso significa para mim? APLICATIVO
4. O líder se prepara para o estudo bíblico, inicia e termina na hora certa, aplica as diretrizes básicas e estuda a lição com antecedência, em espírito de oração.
5. A avaliação consiste em avaliar o desempenho do grupo em:
 - a. Começando e parando na hora certa.
 - b. Seguindo as Diretrizes Básicas

ORAÇÃO CONVERSACIONAL

Plano de aula modelo militar para pequenos grupos

INTRODUÇÃO (5 minutos)

1. A Bíblia nos ensina a orar.
2. Nossa experiência com a oração varia do silencioso ao turbulento, do espontâneo ao litúrgico. A oração deve ser privada e corporativa (pública). Um sem o outro é como o dia sem a noite. Eles se complementam.
3. Muitas orações públicas, especialmente as orações públicas espontâneas, dão um mau exemplo aos novos crentes, usando uma linguagem afetada, uma “voz santa” ou fazendo pedidos vagos.
4. Obviamente, a oração conversacional não é a única maneira de orar. Muitas MCFs nacionais, no entanto, acham que a oração conversacional produz uma maior consciência da presença de Deus e resulta numa maior vitalidade e unidade do grupo. Também ajuda a ensinar as pessoas a orar.
5. A maioria dos princípios são aplicáveis tanto à oração individual como à oração em pequenos grupos.

OBJETIVO : Ao final desta apresentação, você deverá ser capaz de fazer o seguinte:

1. Defina oração conversacional com suas próprias palavras.
2. Declare as 4 Diretrizes Básicas.
3. Estabeleça os deveres do líder.

APRESENTAÇÃO (10 minutos)

1. Definição. A oração conversacional é:
 - a. Conversar com (não apenas com) Deus (toda a Trindade). (Mateus 18:19 -20)
 - b. Falar em um grupo pequeno, 3 -6 no máximo, muitas vezes um grupo de Estudo Bíblico Indutivo.
 - c. Falar em um estilo informal e coloquial, usando padrões de conversação, tom de voz e vocabulário normais. Diga “eu” quando se referir a você mesmo, “nós” quando se referir ao grupo.
2. Diretrizes Básicas. Estas não são regras rígidas.
 - a. Atenha-se ao assunto. Ore alternadamente sobre um ÚNICO assunto, uma pessoa ou situação de cada vez, de acordo (Mateus 18:9 -20) até que o assunto seja concluído. Os participantes podem introduzir novos assuntos conforme o Espírito Santo solicitar. Ore com pedidos creíveis e “do tamanho da fé”.
 - b. Todos que desejarem devem participar, mas ninguém é obrigado a participar.
 - c. Ninguém domina. Mantenha as orações breves, apenas uma frase ou um parágrafo curto. Ore quantas vezes quiser, mas dê a oportunidade **a pelo menos** uma outra pessoa antes de orar novamente. Silêncios estão bem.
3. Esteja atento e responda em três áreas:
 - a. Consciência de Deus que está presente conosco.
 - b. Adoração : quem Ele é.
 - I. Ação de Graças : o que Ele faz.
 - II. Atenção : o que Ele diz.
 - III. Conscientes de nós mesmos na presença de Deus.
 - c. Confissão : o que fiz ou deixei de fazer.
 - d. Petição : o que eu preciso .

- e. *Consciência dos outros* do ponto de vista de Deus.
 - f. *Intercessão* : O que eles precisam.
4. Deveres do Líder.
- a. Prepare-se para o momento de oração . Isto é principalmente administrativo. Encontre um ambiente informal e tranquilo. Defina um horário. Convide participantes. Colete pedidos de oração conforme apropriado, etc.
 - b. Comece e pare na hora certa .
 - c. Aplice as Diretrizes conforme necessário.

NOTA : O líder é apenas um facilitador. O Espírito Santo ilumina e guia o grupo .

Resumo _ (5 minutos)

1. A Oração Conversacional produz uma maior consciência da presença de Deus, resultando em maior vitalidade e unidade na Fraternidade Cristã Militar. Também é muito útil para ensinar as pessoas a orar.
2. Definição . A oração conversacional é conversar com Deus como um pequeno grupo em um estilo informal e conversacional.
3. As diretrizes básicas são:
 - a. Atenha-se ao assunto.
 - b. Todos participam.
 - c. Ninguém domina
 - d. Esteja atento e responda em três áreas:
 - i. Deus: adoração, ação de graças, atenção.
 - ii. Nós mesmos: confissão, petição.
 - iii. Outros: intercessão.
4. atribuições do LÍDER :
 - a. Prepare-se para o momento de oração.
 - b. Comece e pare na hora certa.
 - c. Aplicar as Diretrizes Básicas .

INSTRUÇÕES PARA O PROFESSOR :

Este plano de aula foi elaborado para um período de 20 minutos e deve ser seguido por um momento de oração conversacional em pequenos grupos. Pode ser modificado conforme desejado. As partes sublinhadas são as respostas para os espaços em branco da planilha.

ORAÇÃO CONVERSACIONAL

Planilha

INTRODUÇÃO

A oração conversacional produz uma maior consciência da presença de Deus, resultando em maior vitalidade e unidade em uma Fraternidade Cristã Militar. Também é muito útil para ensinar as pessoas a orar com suas próprias palavras. A maioria dos princípios é aplicável à oração individual, bem como à oração em pequenos grupos.

Objetivo : Ao final desta apresentação, cada um de vocês deverá ser capaz de fazer o seguinte:

1. _____
2. _____
3. _____

Apresentação:

1. Definição: Oração Conversacional é:

- a. _____
- b. _____
- c. _____

2. Diretrizes Básicas:

- a. _____
- b. _____
- c. _____
- d. _____
 - i. _____
 - ii. _____
 - iii. _____

3. Deveres do Líder:

- a. _____
- b. _____
- c. _____

NOTA: O líder é apenas um facilitador. O Espírito Santo ilumina e guia o grupo.

ORAÇÃO CONVERSACIONAL RESUMO

1. A oração conversacional produz uma maior consciência da presença de Deus, resultando em maior vitalidade e unidade em uma Fraternidade Cristã Militar. Também é muito útil para ensinar as pessoas a orar com suas próprias palavras. A maioria dos princípios é aplicável à oração individual, bem como à oração em pequenos grupos.
2. A oração conversacional é conversar com Deus como um pequeno grupo em um estilo informal e conversacional.
3. As diretrizes básicas são:
 - a. Atenha-se ao assunto.
 - b. Todos participam.
 - c. Ninguém domina.
 - d. Esteja atento e responda em três áreas:
 - i. Deus – adoração, ação de graças, atenção
 - ii. Nós mesmos – confissão, petição.
 - iii. Outros – intercessão.
4. O líder se prepara para o momento de oração, começa e termina na hora certa e aplica as diretrizes básicas.

EVANGELISMO PESSOAL

Plano de aula modelo militar para pequenos grupos

INTRODUÇÃO: (5 minutos, incluindo objetivo)

1. Cristo nos diz para “fazer discípulos de todas as nações”. (Mateus 28:19). O discipulado começa quando alguém se volta para Cristo ou é evangelizado.
2. Levar as pessoas a uma fé salvadora em Cristo é uma função central de uma MCF.
3. O evangelismo pessoal é um trabalho conjunto de Deus e do homem.
4. Existem muitos métodos diferentes de levar alguém a Cristo. Esta lição apresentará os princípios e ilustrará três métodos comuns.
5. A oração é um componente essencial de todo evangelismo.

OBJETIVO: Ao final desta apresentação, você deverá ser capaz de fazer o seguinte:

1. Defina evangelismo.
2. Declare os quatro elementos básicos do Evangelho.
3. Explique o Evangelho com suas próprias palavras.
4. Conte sua própria história de como chegou à fé e seu testemunho desde então.
5. Ore com alguém que deseja receber Cristo em sua vida.

APRESENTAÇÃO: (25 minutos)

1. Definição. Evangelismo é um processo que inclui:
 - a. Contar a alguém sobre a esperança cristã de vida eterna proporcionada pela morte de Jesus na cruz.
 - b. Parte da Grande Comissão de Cristo (Mateus 28:19) diz-nos que devemos “fazer discípulos de todas as nações”.
 - c. Um trabalho conjunto entre o evangelista e Deus . O evangelista pode falar as palavras, mas o Espírito Santo convence da necessidade de buscar a Cristo.
2. Os quatro elementos básicos do Evangelho são:
 - a. O plano de Deus na Criação foi, e é, viver em comunhão com a humanidade.
 - b. A desobediência e queda da graça da humanidade ocorreram quando escolhemos seguir o nosso próprio caminho em vez do caminho de Deus.
 - c. O sacrifício expiatório de Cristo é o único caminho que pode nos trazer de volta à comunhão com Deus.
 - d. Escolher Cristo como nosso Salvador e convidá-Lo para entrar em nossas vidas nos restaura a comunhão com Deus.
3. Explicando o Evangelho. O evangelismo individual pode ser conduzido de muitas maneiras, e cada uma deve ser adaptada para atender o indagador onde ele ou ela estiver. Os exemplos a seguir são três ilustrações comumente usadas, mas não são as únicas possibilidades.
 - a. **Quatro Leis Espirituais**, (Abreviado de “As Quatro Leis Espirituais” produzido pela CRU) está disponível com seu Diretor Nacional na maioria das nações ou com os militares da CRU em info@crumilitary.org , ou no site: www.4laws.com/laws/default/bilíngue.html . *Consulte os termos de uso no parágrafo 5 em* : <http://www.4laws.com/laws/terms.html>

1. **Lei 1.** Deus ama você e tem um plano maravilhoso para sua vida. (João 3:16 e 10:10)
 - i. **Lei 2 .** O homem é pecador e está separado de Deus, por isso não pode conhecer e experimentar o amor e o plano de Deus para a sua vida. (Romanos 3:23 e 6:23)
 - ii. **Lei 3.** Jesus Cristo é a única maneira pela qual o homem pode chegar a Deus. Ele morreu por nós. Através dele você pode conhecer a Deus e experimentar seu amor e plano para sua vida. Ele morreu e ressuscitou dos mortos. (1 Pedro 3:18, Atos 1:3 e João 14:6)
 - iii. **Lei 4.** Cada um de nós deve receber Jesus Cristo como Salvador e Senhor; então poderemos conhecer e experimentar o amor e o plano de Deus para as nossas vidas. Devemos receber Cristo através da fé. (João 1:12, Efésios 2:8,9 e Apocalipse 3:20)
- b. **Estrada Romana .** Os romanos construíram estradas retas, sem curvas ou desvios. Eles subiram e desceram conforme a configuração do terreno ditava, mas ainda assim seguiram direto para o seu destino. A boa vida cristã é um pouco assim, na sua jornada, os cristãos terão que lidar com altos e baixos na vida, mas Deus nos chama a perseverar e a seguir em frente até chegarmos ao nosso destino – a vida eterna com ele. Os seguintes versículos em Romanos contam a história do Evangelho de uma forma direta, conhecida como Estrada Romana.
 - i. **Romanos 3:23 :** Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.
 - ii. **Romanos 5:8:** Mas Deus demonstrou o Seu próprio amor por nós nisto: Cristo morreu por nós quando ainda éramos pecadores.
 - iii. **Romanos 6:23:** Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.
 - iv. **Romanos 10:9-10:** Que se você confessar com a sua boca: “Jesus é Senhor”, e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, você será salvo.
- c. **Deus – Criador e Sustentador .**
 - i. Deus criou o mundo e o sustenta hoje. Somente ele é digno de ser o ponto focal de nossas vidas. (Gn 1:1; 2:1)
 - ii. A humanidade, ao escolher ser como Deus, deslocou-o do centro das nossas vidas (Gênesis 3), mas não podemos sustentar as nossas vidas de forma eficaz nem eternamente.
 - iii. Jesus veio de Deus e viveu como homem e, como tal, fornece a única ponte sobre o abismo entre Deus e a humanidade. (João 1:12) Ele provou isso pelo que disse e pela maneira como viveu, mas, em última análise, pela forma como morreu e ressuscitou como o primeiro a ser ressuscitado.
 - iv. Reconhecemos o lugar legítimo de Deus no centro de nossas vidas quando aceitamos a obra de Cristo por nós na cruz. (Romanos 10:9-10) Com Deus no centro das nossas vidas, podemos confiar que seremos sustentados de forma eficaz e eterna.
4. **Conte a sua própria história** em quatro partes para ilustrar a mensagem do Evangelho:
 - a. Minha vida antes de ser cristão.
 - b. Como percebi que precisava de Jesus Cristo.
 - c. Como entreguei minha vida a Jesus.
 - d. O que isso significa para mim agora.

5. **Exemplo de oração de compromisso** para alguém que deseja convidar Jesus Cristo para sua vida: “ *Deus Pai, quero dizer que sinto muito pelos meus pecados. Por todas aquelas coisas que já disse, fiz ou pensei que eram erradas. Eu escolho me afastar dessas coisas. Acredito que Jesus morreu para levar sobre si os meus pecados, para que eu pudesse ser livre para conhecer você. Neste momento, Jesus, peço-lhe que venha viver dentro de mim, enchendo-me com o seu Espírito Santo, para mudar minha vida para sempre. Amém.*”

EXERCÍCIO PRÁTICO (15 minutos)

1. Demonstre contar a alguém o Evangelho e a sua história pessoal usando um dos métodos listados acima. É melhor usar um assistente que tenha sido preparado para fazer uma ou duas perguntas do tipo que se espera que um questionador faça.
2. Avalie o exercício. Pergunte à turma:
 - a. Os quatro elementos do Evangelho foram explicados claramente?
 - b. A história pessoal foi contada de maneira apropriada?
 - c. O questionador foi convidado a fazer a oração de compromisso?
 - d. Alguma dúvida foi respondida de maneira útil e honesta?

RESUMO (5 minutos)

1. O evangelismo pessoal é um trabalho conjunto de Deus e do homem para levar alguém a uma fé salvadora em Jesus Cristo.
2. É uma atividade central dos membros do MCF.
3. Os 4 elementos básicos do Evangelho:
 - a. O plano de Deus na Criação.
 - b. A desobediência e queda da humanidade.
 - c. O sacrifício expiatório de Cristo.
 - d. Escolhendo Cristo.
4. O Evangelho pode ser transmitido de muitas maneiras.
5. Contar a sua própria história ilustra como o Evangelho funciona.
6. A oração de compromisso é o ato de confirmação para quem pergunta.

INSTRUÇÕES PARA O PROFESSOR : Este plano de aula foi elaborado para 1 hora, incluindo um intervalo de 10 minutos. Pode ser modificado conforme desejado.

ÉTICA BÍBLICA – Como decidir o certo do errado *Servirei a mim mesmo ou a Deus?*

Plano de aula modelo para pequenos grupos (*pode ser modificado para se adequar ao público*)

INTRODUÇÃO (5 minutos, incluindo objetivos)

6. Ética são os princípios que regem nosso comportamento e condução de uma atividade.
7. Para os cristãos, a Bíblia fornece os nossos padrões éticos .
8. Nossa ética nos ajuda a decidir qual é a ação correta a ser tomada em qualquer situação.
9. Nossa ética nos ajuda a saber que escolhemos o curso de ação correto.
10. Nossa ética nos ajuda a agir corretamente, mesmo que ninguém mais saiba .

OBJETIVOS: Ao final desta apresentação, você deverá ser capaz de fazer o seguinte:

5. Explique como você decide o certo e o errado em qualquer circunstância.
6. Explique o que o motiva a tomar a ação certa.

DEFINIR TERMOS (5 minutos) :

1. **Crenças** : Suposições ou convicções que você considera verdadeiras sobre algo, conceito ou pessoa.
2. **Valores** : Atributos sobre o valor ou importância dos conceitos de pessoas ou coisas.
3. **Normas** : As regras ou leis normalmente baseadas em crenças e valores acordados que os membros de um grupo seguem para viver em harmonia.
4. **Caráter** : Descreve a força interior de uma pessoa e é o elo entre valores e comportamentos. Um soldado de caráter faz o que acredita ser certo, independentemente do perigo ou das circunstâncias.
5. **Moral**: Descreve as crenças, valores e normas de uma pessoa para uma conduta adequada.
6. **Ético**: Viver de acordo com as crenças, valores e normas cristãs para uma conduta ou prática correta, especialmente nos padrões de uma profissão.
7. **Dilema Ético**: Existe uma colisão entre a moral pessoal e a ética cristã. Resolver um dilema ético resulta no maior bem, de acordo com a Bíblia.
8. **Ética Profissional** : A coleção de valores, crenças, ideais e princípios mantidos pela profissão e incorporados em sua cultura que são ensinados, internalizados e praticados por seus membros para orientar a conduta ética em defesa e serviço à nação.

9. **Três tentações:** Os cristãos enfrentam três tentações comuns; fazer qualquer coisa para ser aceito; fazer qualquer coisa para ser classificado em primeiro lugar; orgulho e abuso de poder.

APRESENTAÇÃO (10 minutos): Existem três blocos básicos para tomar uma decisão moral:

1. **Razão :** Usar seus melhores esforços intelectuais para compreender e justificar sua escolha de ação em uma determinada questão.

Exemplo : Raciocinar que mentir é aceitável ocasionalmente para promover sua carreira, desde que não machuque ninguém, não é bíblico.

2. **Experiência :** Usar suas experiências pessoais para compreender e justificar sua escolha de ação em uma determinada questão.

Exemplo : Decidir que mentir é aceitável ocasionalmente porque, segundo a sua experiência, “todo mundo faz isso”, especialmente quando um comandante exige políticas de “zero defeitos”.

7. **Verdade Religiosa :** Usar o seu compromisso com as suas crenças religiosas para compreender e justificar a sua escolha de ação numa determinada questão.

Exemplo: Decidir que mentir é errado, não importa quantas vezes os outros o façam e saiam impunes, porque a verdade bíblica o convence disso, **Colossenses 3:9**, “ *Não mintam um para o outro, pois vocês despojaram-se do seu antigo eu com suas práticas*” . . . e, **Efésios 6:14**, “ *Permaneça firme então, com o cinto da verdade afivelado em sua cintura, com a couraça da justiça no lugar. . .*”

EXERCÍCIO PRÁTICO (35 minutos)

1. O que significa ser um líder ético. (10 minutos)
- Como saber se uma situação exige uma resposta ética – qual é a verdadeira questão?
 - Quais escrituras apoiam suas respostas. (por exemplo)
(1) **1 Coríntios 16:13** – “ *Esteja atento; permaneça firme na fé; sejam homens de coragem; seja forte.*”
(2) **Efésios 6:14** – “ *Fiquem então firmes, com o cinto da verdade afivelado na cintura, com a couraça da justiça no lugar. . .*”
- (3) **Romanos 9:1** – “ *Eu falo a verdade em Cristo – não estou mentindo, minha consciência confirma isso no Espírito Santo.*”
2. Revise alguns estudos de caso da lista anexa. (20 minutos)
- A pessoa era um líder ético. Por que?
 - Como você pode se tornar um líder ético mais semelhante a Cristo?
3. Avalie o exercício. Pergunte ao grupo: (5 minutos)
- Todos entendem a liderança espiritual ética?
 - Todos participaram?
 - Alguém monopolizou a discussão?
 - O estudo ajudou a compreender as tentações da liderança ética?

RESUMO (5 minutos)

1. A ética é um componente central da maturidade espiritual.
2. Nossa ética orienta nossa conduta e tomada de decisão
3. Líderes éticos enfrentarão tentações
4. O que Cristo faria nesta situação?

VERSÍCULO PARA MEMORIZAR: Romanos 12:1-2: “ *Portanto, exorto-vos, irmãos, em vista da misericórdia de Deus, a oferecerem seus corpos como sacrifícios vivos, santos e agradáveis a Deus - este é o seu ato espiritual de adoração. Não se conforme mais ao padrão deste mundo, mas seja transformado pela renovação da sua mente. Então você será capaz de testar e aprovar qual é a vontade de Deus – sua vontade boa, agradável e perfeita.*”

INSTRUÇÕES PARA O PROFESSOR : *Este plano de aula foi elaborado para uma hora . Pode ser modificado conforme desejado. Os estudos de caso baseiam-se em experiências reais de toda a AMCF. Em alguns estudos, múltiplas respostas podem estar corretas. Peça aos alunos que expliquem suas respostas com base na lição. As partes sublinhadas são respostas aos espaços em branco na planilha (se usada).*

ESTUDOS DE CASO:

Você foi encarregado de uma atividade e descobre que seus antecessores estavam fazendo coisas que davam conta do trabalho, mas não estavam em conformidade com os regulamentos vigentes. Você:

1. Deixar as coisas como estão porque é assim que sempre foi feito?
2. Exigir que tudo seja feito “de acordo com as regras?”
3. Perguntar por que as coisas são feitas dessa maneira e determinar se existe uma maneira melhor de cumprir a missão dentro dos regulamentos?
4. Permitir que as coisas continuem como estão enquanto recomenda mudanças nos regulamentos para cumprir a missão de forma mais eficaz?

É-lhe oferecida a adesão gratuita a uma organização sobre a qual tem autoridade reguladora porque o seu antecessor aceitou tal adesão. Seus regulamentos de ética profissional proíbem tais presentes. Você:

1. Aceitar porque o seu antecessor o fez?
2. Recusar porque isso criaria um conflito de interesses?
3. Recusar porque isso violaria os regulamentos organizacionais?

Um grupo de pessoas sob a sua autoridade está falando desrespeitosamente sobre uma mulher da sua unidade. Você:

1. Permitir que a conversa continue porque a mulher não está presente?
2. Esperar até uma oportunidade posterior para chamar o líder do grupo para aconselhamento?
3. Advertir publicamente o grupo por desrespeitar um colega de serviço?

Você está em uma missão na qual supervisiona algum dinheiro e material. É culturalmente habitual que o titular receba o dinheiro e o material mediante alívio. Quando chegar a sua vez de entregar a tarefa, você:

1. Siga o costume e leve o dinheiro e o material para uso pessoal ao sair.
2. Entregue o dinheiro e o material ao seu substituto.
3. Pergunte ao seu superior o que fazer.

Você é destacado e instruído a coletar armas e munições de suas forças para se preparar para a redistribuição. Uma unidade não fornece a documentação necessária para as suas armas, mas os seus superiores dizem para desconsiderar os regulamentos, uma vez que seria muito complicado obtê-la durante uma redistribuição. Você:

1. Obedeça à ordem de ignorar os regulamentos.
2. Investigue por conta própria para contabilizar todas as armas e munições.
3. Espere até que sua unidade volte para casa para relatar quaisquer discrepâncias encontradas em sua investigação.

Você assume o comando de uma unidade e deseja comunicar aos que estão sob seu comando que você é um líder espiritual ético. Você:

1. Faça uma reunião para anunciar como você deseja que as coisas sejam feitas?
2. Lidar com as situações de maneira ética à medida que elas surgem, esperando que as tropas percebam?
3. Reserve um tempo para avaliar o desempenho da unidade, explicando a sua “intenção do comandante” de que a segurança e o desempenho da missão são sua prioridade, por que os regulamentos devem ser obedecidos, a menos que impeçam o desempenho eficaz da missão da unidade, e que, quando necessário, você trabalhará para mudar tais regulamentos.

Como decidir o certo do errado

Planilha

INTRODUÇÃO:

Ética são: _____

A Bíblia fornece: _____

OBJETIVO: Ao final desta apresentação, você deverá ser capaz de fazer o seguinte:

5. _____
6. _____

DEFINIR TERMOS:

Crenças:

Ético: _____

Dilema ético: _____

APRESENTAÇÃO:

4. Três blocos de construção para tomar uma decisão moral:

- a. _____
- b. _____
- c. _____

EXERCÍCIO PRÁTICO:

1. Descreva um dilema ético que você encontrou em seu serviço:

2. Explique como este treinamento de ética pode ter ajudado você a resolver o problema: _____

NOTA: O líder é apenas um facilitador. O Espírito Santo ilumina e dá entendimento.

CAPÍTULO 3

Principais organizações de apoio (PSOs)

1. Todas as três OSPs acreditam fortemente na missão da AMCF de levar as boas novas de Jesus Cristo aos militares de todas as nações, e que todos os países do mundo têm uma MCF que está a tornar-se madura e eficaz. Os PSOs desempenham um papel importante como principais organizações de apoio da AMCF. Embora sejam diferentes em cultura e experiência, os PSOs estão empenhados em viver “*Todos um em Jesus Cristo*” em tudo que promova o Reino de Deus.
 - a. A Associação para Conferências, Ensino e Serviço Cristãos (ACCTS) tem sede em Denver, Colorado, EUA.
 - b. O Military Ministries International (MMI) está sediado em Aldershot, Hampshire, Reino Unido
 - c. A Organização de Apoio à Missão (MSO) está sediada em Seul, República da Coreia (ROK)
2. Seguem descrições de cada PSO. Ao ler as descrições, note que embora os PSOs possam declarar os seus valores e princípios em palavras ligeiramente diferentes, todos estão alinhados para glorificar a Deus.

Suporte PSO para MCFS

1. A seguinte tabela de capacidades de PSO é fornecida para ajudar os MCFs a ver que ajuda pode estar disponível à medida que planeiam actividades ministeriais usando o processo Orar e Planear.
2. A tabela lista o apoio que pode ser fornecido, quer por um PSO, quer por dois ou mais ministros cooperativos num CATT. Visto que a oração é um fator importante nas actividades da AMCF em todos os níveis da associação, o processo Orar e Planejar (P&P) sustenta todos os empreendimentos. Isto mantém aqueles que ensinam e solicitam apoio focados no que Deus deseja, e não nas ideias de qualquer pessoa ou grupo. Quando o Espírito Santo tem permissão para liderar, Deus recebe a glória.

PSO disponível para MCFs

CONTAS	MMI	MSO	Suporte disponível para MCF (não é uma lista exaustiva)
Sim	Sim	Sim	Treinamento de liderança de cadetes/jovens oficiais
Sim	Sim	Sim	Formação de Capelães: introdução; inicial; e continuação em formato de interação
Sim	Sim	Sim	Conferências de Ética Cristã Militar Regional e Local, conforme solicitado pela MCF e/ou VP da AMCF
Sim	Sim	Sim	Funcionários de um PSO ou de um CATT. Normalmente, uma equipe de treinamento viaja para um local regional da MCF ou da AMCF.
	Sim		“Euroseminários”
Sim		Sim	Acampamentos de Inglês
Sim		Sim	Estudantes militares estrangeiros no país do PSO
		Sim	Programa de Observação de Evangelismo Militar (MEO)
		Sim	Programa de computador
		Sim	Programa de Taekwondo (artes marciais coreanas)
Sim		Sim	Programa de serviço médico
	Sim	Sim	Workshop de Líderes Cristãos Militares
Sim	Sim		Seminário sobre Casamento e Família
Sim	Sim	Sim	Mordomia
	Sim	Sim	Cursos de discipulado

Tabela 3.1. Matriz de apoio do MCF disponível nos PSOs

EQUIPE COMBINADA DE ASSISTÊNCIA E TREINAMENTO (CATT)

PRINCÍPIOS PARA PLANEJAR, ORGANIZAR E CONDUZIR UM CATT

1. A formação de um CATT deve ser considerada no processo Pray & Plan sempre que um PSO for solicitado a prestar assistência. Embora haja claramente situações em que um único PSO é mais adequado para tal treinamento, os CATTs devem ser empregados quando se acredita que seja a orientação de Deus para fazê-lo.
2. A responsabilidade de liderança e coordenação será assumida pelo PSO solicitado a ajudar. Normalmente este será o PSO líder regional, funcional ou nacional ou, no caso de um evento realizado em casa, será o PSO do país anfitrião.
3. Cada membro da equipe deve receber orientações claras sobre a missão, tarefas, programação, participantes, equipamentos e suporte administrativo.
4. A Oração e o Planejamento podem ser realizados inicialmente por e-mail, videoconferência ou telefone, com grupos de apoio sendo formados em cada país conforme necessário para orar pelos membros da equipe de treinamento designados para um evento específico. A chegada de todos os membros da equipe um ou dois dias antes do início do evento permitirá orações e quaisquer ajustes nos planos conforme a orientação do Senhor.
5. Em princípio, cada PSO ou Outra Organização de Apoio é responsável pelas despesas de viagem e alojamento dos membros da sua equipa.

6. O PSO líder pode convidar a participação de pessoas não pertencentes ao PSO em um CATT, conforme considerado apropriado.

BENEFÍCIOS DE UM CATT

7. Programas eficazes ministrados por essas equipes oferecem os seguintes benefícios a todos os participantes:
8. Equipas constituídas por líderes semelhantes a Cristo, de diferentes culturas, podem oferecer assistência e partilha de competências mais eficazes e cultivar maior confiança junto dos destinatários dos seus ensinamentos.
9. A coordenação e a cooperação fortalecem o companheirismo e o trabalho em equipe entre todos os participantes.
10. Recursos humanos, tempo e materiais são usados de forma mais eficaz para a glória de Deus.
11. Com o tempo, o trabalho destas equipas fortalecerá e aprofundará o conhecimento, a visão cultural e a sabedoria espiritual de cada PSO.
12. Finalmente, essas equipes fornecem um testemunho vivo e visível do fato de que os crentes de todas as nações e tribos. e as línguas são verdadeiramente “*Todos Um em Cristo Jesus*”. (Gál. 3:28).
13. Os programas CATT em andamento incluem: MEO (MSO) e o Encontro de Líderes Militares Cristãos Europeus.

Associação para Conferências, Ensino e Serviço Cristãos (ACCTS)

NOSSA DECLARAÇÃO DE MISSÃO

1. Ajudar no desenvolvimento de líderes cristãos nas forças armadas do mundo e no estabelecimento e crescimento de Fraternidades Cristãs Militares.

NOSSOS PRINCIPAIS VALORES

2. Os ministérios da ACCTS são conduzidos de acordo com, e nossa equipe é orientada pelos, valores fundamentais que nosso Conselho adotou em 2006 :
 - a. Somos Baseados na Bíblia
 - b. Somos guiados pelo Espírito
 - c. Somos Centrados na Oração
 - d. Somos Focados nas Pessoas

O FOCO DO NOSSO MINISTÉRIO

3. Nosso ministério se concentra no pessoal das forças armadas, à medida que encorajamos os cristãos militares em todo o mundo a se tornarem líderes cristãos espiritualmente maduros. ACCTS é uma Organização Principal de Apoio (PSO) para AMCF.

NOSSOS CONTEXTOS DE MINISTÉRIO

4. A ACCTS ministra em três contextos: como associação, ministramos tanto individualmente como como uma comunidade de voluntários em direção a objetivos comuns; como família cristã,

partilhamos as provações e triunfos uns dos outros, apoiamo-nos mutuamente em oração e reunimo-nos regularmente para comunhão cristã; e como organização, ministramos de acordo com as diretrizes fiscais dos EUA estabelecidas para ministérios sem fins lucrativos.

Nossa equipe é:

5. Principalmente casais de militares reformados com ampla experiência militar, que angariam a maior parte do apoio para os seus ministérios
6. Ministros itinerantes que visitam os países onde ministram, em vez de viverem entre aqueles a quem ministram, como acontece com muitos missionários.
7. Guiado pelo Espírito – não há pré-requisito de treinamento ou experiência para se afiliar à ACCTS, mas simplesmente o chamado do Senhor através de Seu Espírito Santo que habita em nós.

Nossa abordagem ao ministério é:

8. Focado em militares internacionais (militares, policiais e forças de segurança).
9. Baseado em relacionamentos de longo prazo e não em programas.
10. Confie na técnica Orar e Planejar para discernir onde Deus está trabalhando, quando começar a se mover nessa direção e como obedecer aos planos que Ele tem para nós naquele local.
11. Centrado no estudo bíblico indutivo e na oração conversacional.

12. Incentivar Fraternidades Cristãs Militares social e culturalmente relevantes para cada país, em vez de impor modelos ocidentais.
13. Incluir todas as tradições cristãs ao procurarmos ministrar juntamente com aqueles que dizem: “Todos Um em Cristo Jesus”.

Nossos objetivos ministeriais são:

14. Garantir que um dia todos os uniformizados possam ouvir o evangelho de Jesus Cristo e vê-lo vivido por alguém com o uniforme de sua nação, e ajudar todas as nações do mundo na formação de uma Fraternidade Cristã Militar madura e eficaz.

Nossas Metodologias de Ministério

:

15. Embora tenhamos agora contactos militares cristãos em mais de 170 nações, os nossos recursos apenas apoiarão o ministério pessoal em cerca de 50 destes países todos os anos. A maior parte deste ministério ocorre usando as nossas três principais metodologias ministeriais de conferências, ensino e serviço.
16. **Conferências:** Mediante solicitação, os membros da equipe da ACCTS ajudam os vice-presidentes da AMCF e os líderes da MCF a planejar conferências e frequentemente participam de muitas dessas conferências, conforme necessário.
17. **Ensino :** Mediante solicitação, os membros da equipe da ACCTS ensinam em ambientes formais em

conferências da AMCF e outros eventos. Historicamente, porém, a Interação – reunir cristãos militares internacionais para instrução e orientação informal – tem sido o nosso principal método de ensino. Desde 1986, os eventos de Interação treinaram centenas de líderes cristãos militares internacionais em estudo bíblico indutivo, oração conversacional, testemunho pessoal, início de uma MCF e outros assuntos.

18. **Serviço:** Os membros da equipe da ACCTS servem aos vice-presidentes da AMCF, cristãos militares, capelães, Fraternidades cristãs militares e outros ministérios militares por:
 - a. Prestar apoio administrativo ao Presidente e Vice-Presidentes da AMCF.
 - b. Combinar viagens ministeriais com projectos de serviço para o país anfitrião (como na China) através de visitas e intercâmbios educacionais ou culturais, projectos de desenvolvimento em aldeias camponesas e programas de assistência médica.
 - c. Parceria no serviço com outros ministérios paraeclesiais, igrejas e capelães.

Nosso logotipo:



19. O logotipo da ACCTS retrata uma Bíblia aberta sobre o globo, indicando que Cristo é “ ***o caminho, a verdade e a vida*** ” (João: 14-6) para o mundo. O verde abaixo das letras “ ***accts*** ” sobre fundo branco representa os “ ***campos prontos para a colheita*** ” (João: 4-35) com ACCTS indo ao mundo para proclamar o Evangelho conforme orientado em Marcos: 16-15.

TREINAMENTO E ASSISTÊNCIA ACCTS PARA MCFS E VPS AMCF

Esta é uma lista parcial dos programas de treinamento ACCTS:

20. **As interações internacionais** às vezes são organizadas pela ACCTS em conjunto com conferências regionais da AMCF.
21. **Interação - Rocky Mountain High (IRMH)** oferece treinamento de liderança cristã para jovens oficiais, cadetes e aspirantes e outros jovens líderes em conjunto com a Officers' Christian Fellowship (OCF) dos EUA.
 - a. O IRMH integra treinamento de liderança em Estudo Bíblico Indutivo, Oração Conversacional e outros fundamentos ministeriais com atividades de aventura ao ar livre e visitas a bases militares e pontos de interesse no Colorado, EUA.
 - b. Os participantes desenvolvem competências na apresentação do seu testemunho e na construção de objectivos estratégicos para as suas vidas à medida que regressam a casa, para as suas forças armadas e MCFs.
 - c. Quando possível, os participantes ficam nas casas dos líderes militares cristãos dos EUA e das suas famílias.
22. **O Treinamento Internacional de Capelães** traz para os EUA militares internacionais que servem ou podem se tornar capelães para interagir com capelães dos EUA e outros cristãos militares. O ensino é fornecido sobre os preceitos da capelania, as forças armadas como campo missionário, estudo bíblico indutivo, oração conversacional e os

princípios da liderança servil. Os participantes são expostos a várias técnicas de ministério de capelães para tropas, comandantes, aconselhamento matrimonial, questões familiares, doentes e hospitalizados.

23. **O American English Language Training (AELT)** ajuda os estrangeiros a desenvolver e manter suas bolsas militares cristãs. Juntamente com o treinamento de conversação em inglês, o ministério incentiva o estudo indutivo da Bíblia como um meio de desenvolver habilidades linguísticas e promover o crescimento em direção à maturidade espiritual.
24. **O ensino informal** ocorre frequentemente a nível pessoal, à medida que os membros do pessoal da ACCTS orientam e aconselham os líderes indígenas da MCF nos seus ministérios.
25. **O Programa de Exploração** ACCTS oferece viagens de primavera e verão para os EUA e alguns cadetes militares e aspirantes militares internacionais para visitar e encorajar os membros do MCF de outros países, aprender sobre a cultura e as pessoas dos países que visitam, ter uma visão para o ministério militar internacional e começar relacionamentos duradouros com seus pares nas forças armadas de outras nações.
26. **O Journal of Faith and War online** oferece artigos sobre temas como Deus, o Homem e a Guerra, Segurança Nacional e Liderança para encorajar aqueles que lideram

as forças de segurança a integrarem
a sua fé nos seus julgamentos,
decisões e acções.

UM ESCRITÓRIO CCTS:

Para obter mais informações sobre o
ACCTS ou para entrar em contato com um
membro da equipe do ACCTS, entre em
contato com o escritório do ACCTS em:

Caixa Postal 27239
Denver, CO 80227-0239

Tel: +1 303-985-8808

Fax: +1 303-986-4710

E-mail: accts@accts.org
Site: <http://www.accts.org>

Você também pode nos seguir no
Facebook e no Twitter.

Ministérios Militares Internacionais (MMI)

Missão

1. A MMI ajuda os cristãos militares a seguir Jesus Cristo nas forças armadas em todo o mundo.

Resumo

2. MMI trabalha entre cristãos nas forças armadas de países da Europa, África, Sul da Ásia e Médio Oriente. A MMI está sediada no Reino Unido e todos os membros do pessoal de campo prestaram serviço nas forças armadas de vários países. É uma das três principais organizações de apoio à Associação de Fraternidades Cristãs Militares (AMCF). Os membros da equipe do MMI auxiliam na realização de conferências e seminários e os membros da equipe viajam para se reunir com MCFs nacionais, bem como com cristãos individuais nas regiões de operação do MMI. Procuramos conduzir o nosso trabalho de acordo com os nossos valores:
 - a. Centrado em Cristo (Efésios 3:20-21);
 - b. Guiado por oração (Filipenses 4:6);
 - c. Coração de servo (Filipenses 2:5-8);
 - d. Relacional (João 14:12-13);
 - e. Transdenominacional (Gálatas 3:28);
 - f. Pioneiro, aventureiro (Atos 1:8);
 - g. Comprometido com a excelência (Filipenses 2:14-15).

Declaração de Visão

3. O que Deus poderia fazer se todo cristão militar tivesse alguém com quem apoiar?

Estratégia

4. **Construindo relacionamentos** . A equipe do MMI constrói

relacionamentos visitando, orando e encorajando os cristãos nas forças armadas do mundo.

5. **Conferências Regionais**. O MMI auxilia na realização de Conferências Regionais da AMCF. Isto inclui assistência no planejamento e recursos do evento; aconselhamento e fornecimento de oradores; apoio dos delegados para participação e acompanhamento na região após o evento. Os exemplos incluem uma conferência pan-africana da AMCF em Nairobi em 2008, a primeira conferência da MCF na Indonésia em 2008, a Conferência Europeia da AMCF no Reino Unido em 2009, a conferência regional da África Austral em 2012, a Conferência do Sul da Ásia em 2012, a Interação Global da AMCF em 2014, e a Conferência Pan-Africana em Abuja, Nigéria, em 2018.
6. **Retiros e eventos de liderança**. O MMI auxilia e facilita reuniões menores de líderes militares cristãos para permitir-lhes ter comunhão, discutir questões comuns relacionadas à sua fé e aos militares e para renovar suas forças e esperar no Senhor. Exemplos incluem a reunião anual dos Líderes Militares Cristãos Europeus, realizada durante muitos anos na Alemanha, e o Retiro do Médio Oriente em Chipre.
7. **Seminários de Ética e Liderança**. O MMI realizou vários “Euroseminars” sobre ética e liderança militar cristã. Tal como acontece com as conferências, isto envolveu apoio a uma organização anfitriã.
8. **Eventos de cadetes e jovens líderes**. Esses eventos são mais ativos que as

conferências e seminários e envolvem atividades como esqui, vela, equitação, tarefas de liderança e esportes. É organizado um programa misto de atividades, palestras, discussões, estudos bíblicos e orações . O tema central de tudo isto é como aplicar a sua fé cristã na profissão militar e desenvolver uma liderança baseada no carácter. Esses eventos são muito valorizados pelos jovens cristãos que participam.

9. **Eventos temáticos.** A equipe do MMI ensinou e ajudou a organizar eventos de ensino sobre Mordomia Cristã e também sobre Casamento Cristão.

10. **Publicações.** As Notícias da MMI e um Resumo de Oração são produzidos três vezes por ano e estão disponíveis tanto em cópia impressa quanto em nosso site . Também publicamos um curso de discipulado, Serviço Bíblico, que está disponível em nosso site www.mmi.org.uk.



11. **Logotipo:** O logotipo do MMI é:

12. de contato :

Site : www.mmi.org.uk
E-mail: headoffice@mmi.org.uk
Telefone: + 44 (0) 1252 311222
Endereço :Havelock House
Estrada do Quartel
Aldershot , GU11 3NP
Reino Unido

Siga-nos também no Facebook

TREINAMENTO/ASSISTÊNCIA MMI PARA MCFS E AMCF VPS

INTRODUÇÃO

1. Esta lista de treinamentos disponíveis é baseada em material de seminários e conferências e identifica assuntos sobre os quais a MMI poderia organizar treinamento ou ensino. Nem todos os funcionários do MMI conseguiram cobrir todas as matérias, mas podiam ser encontrados professores/formadores para ministrar a instrução.
2. Existem artigos para a maioria dos tópicos e podem ser disponibilizados mediante solicitação. Estão disponíveis fitas sobre alguns tópicos e são mostradas como tal.

ASSUNTOS/TEMAS

1. Ética
2. Vida familiar – Casamento, paternidade e administração financeira.
3. Crescimento espiritual

FORMATOS DE TREINAMENTO

1. Conferências
2. Seminários
3. Curso de discipulado
4. Baseado em atividades

TREINADORES

1. Local
2. Vice-presidentes da AMCF
3. Pessoal do MMI
4. Capelães
5. Combinado com outros PSOs

CONTATOS

Para obter mais conselhos ou assistência na realização de tais eventos, entre em contato com o escritório do MMI em:

Havelock House, Barrack Road, Aldershot,
Hants, GU11 3NP
REINO UNIDO
Tel: +44 (0) 1252 311222
E-mail: headoffice@mmi.org.uk
Site: <http://www.mmi.org.uk>
Skype: mmi.office

LISTA DE FUNCIONÁRIOS DO MMI E SUAS RESPONSABILIDADES

Escritório do MMI

Havelock House, Barrack Road,
Aldershot, Hants, GU11 3NP
REINO UNIDO
Tel: +44 (0) 1252 311222
E-mail: headoffice@mmi.org.uk
Site: <http://www.mmi.org.uk>
Skype: mmi.office

Diretor Executivo e Líder de Equipe

PORTER, MG (aposentado)
Roddy/Marianne
Escritório do MMI
E-mail : ce-tl@mmi.org.uk

Secretaria Executiva

HIBBERT-HINGSTON, Major
(aposentado) Mark/Lucinda
Escritório do MMI
E-mail: headoffice@mmi.org.uk

Secretário de Finanças

MURRAY, Alan
E-mail : alandotmurray@gmail.com

Oficial de comunicações

MILLARD, Sra.
Escritório do MMI
E-mail: comms@mmi.org.uk

Gerente Financeiro e

Administrativo

HILL Sra.
Escritório do MMI
E-mail: admin@mmi.org.uk

Coordenador de Oração

MILLARD , Sra. Sue/Chris
E-mail: Prayer@mmi.org.uk

EUROPA

Líder de Equipe Regional –

Europa

STOÉVSKI, Revisto
Grozdan/Slavica
BULGÁRIA
Tel.: +359-896685672
E-mail: europe@mmi.org.uk

Equipe Regional – Europa

SAWICKI , Coronel Doutor (Coronel Dr)
Igor/Aldona
POLÔNIA
Tel.: +48 502 342 514 (Telemóvel)
E-mail: sawicki@mmi.org.uk

HIBBERT-HINGSTON , major
(aposentado)
Marcos/Lucinda
Tel.: +44 (0) 7906 127760 (telemóvel)
E-mail: hh@mmi.org.uk

HRŽENJAK Dražen/Tina
BULGÁRIA
Tel: +385 91 298 7985
E-mail: draz69@gmail.com

ÁFRICA

Líder de Equipe Regional – África Oriental e Austral

MUPONDI , Rev.
Tel: +44 (0) 7832 974694
E-mail: max@mmi.org.uk

Líder de Equipe Regional -África Francófona

MANDILLE , tenente-coronel
(aposentado) Eric/Anke
FRANÇA
Tel: +22 (0) 670 86 16 20
E-mail: eric@mmi.org.uk

Pessoal Regional – África

África Ocidental

AMPONSAH, Eddy/Nicole

Tel: +44 (0) 7869 140642
- mail: eddy@mmi.org.uk

África Lusófona

CÓIAS, Ten Cel (Retd) Samuel
Portugal
Tel: +351 917363674 (Telemóvel)
Email: coias.samuel@gmail.com

África Oriental e Austral

MEYER Coronel (aposentado)
Hermann/Erika
Alemanha
Tel: + 49 (0) 15233988299
E-mail: Hermann@mmi.org.uk

SUL DA ASIA

Líder de Equipe Regional – Sul da Ásia

HUGHES , tenente-coronel (aposentado)
Paddy/Anne
Telephone: +44 (0) 78961 130404 (celular)
E-mail: southasia@mmi.org.uk

MÉDIO ORIENTE

Líder de Equipe Regional – Oriente Médio

MERYON Capitão RN (aposentado)
Richard/Rosalind
Tel: +44 (0) 7799 747035
E-mail : middleeast@mmi.org.uk

Organização de Apoio à Missão (MSO)

“Portanto vão e façam discípulos de todas as nações. . .” Mateus : 28:19

INTRODUÇÃO

1. A Organização de Apoio à Missão (MSO) é uma organização dedicada a apoiar a AMCF. Seu escritório está localizado na Capela Militar Central, Seul, República da Coreia. O MSO é uma organização composta por homens e mulheres cristãos voluntários do serviço militar ativo, da reserva e aposentados e funcionários militares civis ativos ou aposentados das Forças Armadas Coreanas. Os cônjuges dos membros são incentivados a participar das atividades do MSO. O MSO também tem um relacionamento único com as comunidades da Igreja Civil Coreana no país e no exterior para o ministério militar. É uma organização interdenominacional, não governamental, apolítica e independente.

MISSÃO

2. A missão do MSO é contribuir para levar o Evangelho de Jesus Cristo aos militares e mulheres de todas as nações do mundo. Fá-lo apoiando as atividades da Associação de Fraternidades Cristãs Militares (AMCF) e cooperando com as organizações missionárias envolvidas.

META

3. O objetivo do MSO é contribuir para o cumprimento da Grande Comissão do Senhor (Mateus 28:19). Fá-lo apoiando e cooperando com a AMCF na prossecução do estabelecimento de uma MCF nas forças armadas de cada nação e no desenvolvimento de MCF já estabelecidas.

FUNÇÕES E ATITUDE PARA O MINISTÉRIO

4. **Funções** . O MSO cumpre a sua missão e objetivo executando as seis funções principais da AMCF: Orar, Alcançar, Reunir-se , Comunicar, Ensinar e Encorajar e Cooperar.
5. **Atitudes para o Ministério**. A MSO desempenhará o seu ministério de acordo com os princípios estabelecidos abaixo:
 - a. Faça todos os esforços para ser fiel à missão e objetivo, e “trabalhar para o bem (Romanos 8:28)” com organizações interessadas da melhor maneira possível.
 - b. Como servo do ministério do evangelho do Senhor, mantenha sempre uma atitude humilde de servir, ajudar e apoiar.
 - c. Desempenhar o papel de um fiel ajudante dos MCF nacionais, ajudando e cooperando de tal forma que cada MCF seja autónomo e responsável pela sua própria maturidade.
 - d. Use consistentemente o processo Orar e Planejar (P&P).
 - e. Cooperar positivamente com as igrejas coreanas e organizações missionárias nos seus ministérios militares, incluindo o evangelismo militar mundial.
 - f. Honrar o objetivo e as diretrizes estabelecidas no Manual de Referência da AMCF, mantendo estreita comunicação e cooperação com ACCTS, MMI e outras organizações, conforme apropriado .

- g. Como uma organização interdenominacional, mantém estreita coordenação e cooperação com as organizações cristãs e igrejas que participam, fornecem patrocínio e apoio ao MSO.

FORMAS DE FUNCIONAMENTO

6. Oração e Adoração

- a. Ore pelos membros da AMCF e ajude-os e apoie-os no seu ministério de oração.
- b. Ore pelo ministério dos Oficiais da AMCF.
- c. Compile itens de oração comuns e distribua-os às organizações envolvidas.
- d. Fornecer apoio na organização e ativação da oração intercessória.
- e. Contribua para organizar e ativar a rede mundial de oração.

7. Evangelismo e Visitas

- a. Assistir e apoiar os oficiais da AMCF no seu alcance e, se necessário, apoiá-los no envio de missionários militares.
- b. Auxiliar os Oficiais da AMCF em suas atividades de divulgação dentro da capacidade do MSO.
- c. Apoiar as visitas de missionários para estabelecer e/ou fortalecer MCFs.
- d. Divulgar as informações sobre as atividades de divulgação e fornecer apoio conforme necessário dentro da capacidade do MSO.

8. Reuniões e Conferências

- a. Auxiliar e apoiar MCFs nacionais na organização de uma Conferência Mundial, Conferência Regional, Conferência Sub-Regional, etc.

- b. Cooperar em assuntos relacionados à hospedagem e participação em conferências.
- c. Manter sistema de coordenação para apoio a conferências realizadas por outras organizações.
- d. Fornecer suporte publicitário conforme necessário.

9. Comunicação e Companheirismo

- a. Auxiliar e apoiar na agilização das comunicações e do companheirismo entre os Oficiais da AMCF, entre os MCF nacionais e entre os membros de um MCF nacional.
- b. Apoiar a publicação e distribuição de Newsletters da AMCF e contribuir para a promoção da comunicação e do companheirismo através de artigos.
- c. Incentivar e apoiar a comunicação e a interação entre os cristãos militares de todo o mundo através dos meios de comunicação disponíveis, incluindo o sistema da Internet.
- d. Fornecer os serviços disponíveis, como tradução, interpretação, serviço de mensagens especiais, acomodações, etc.

10. Ensinando e Encorajando.

- a. Ajude e apoie as MCF nacionais no ensino da verdade da Bíblia, vivendo uma vida cristã piedosa e compartilhando suas experiências espirituais.
- b. Auxiliar e apoiar na localização, desenvolvimento, tradução e distribuição de material de ensino e outra literatura pertinente para evangelismo e nutrição.
- c. Auxiliar e apoiar na hospedagem e participação em Interação e seminários sobre ética militar, liderança militar e ministério militar, etc.

- d. Auxiliar e apoiar no ensino e equipar professores.
 - e. Participe ajudando no ensino da verdade da Bíblia a militares estrangeiros enviados, visitando ou estudando na Coreia.
 - f. Auxiliar e apoiar militares coreanos enviados como adidos militares ou estudantes militares em países estrangeiros.
 - g. O treinamento e a educação disponíveis na MSO podem ser encontrados na página 65.
11. Cooperando e Apoiando
- a. Cooperar com ACCTS, MMI, MCFs nacionais e outras organizações missionárias envolvidas.
 - b. Manter contato próximo com ACCTS e MMI para uma boa troca de informações e cooperação mútua.
 - c. Cooperar nas atividades das Bolsas de Ministérios Militares Cristãos (FCMMs) nacionais e internacionais.
 - d. Cooperar e trocar as informações necessárias com organizações missionárias militares e civis que auxiliam e apoiam as atividades do MSO dentro e fora do país.
 - e. Cooperar em atividades de assistência financeira.

ORGANIZAÇÃO

12. Organização Primária
- a. escritório de missões mundiais , um escritório de educação e treinamento , um escritório de operações domésticas e um escritório de auditoria . O Gabinete de Administração é composto pelo Secretário Geral, Diretor de Missões Mundiais, Diretor de Educação e Treinamento, Diretor de Operações e um Secretário.

- b. Outro apoio estendido inclui Conselheiros Executivos, Pastores Conselheiros, Comitês Especiais , Comitês de Cooperação Operacional, Comitê Consultivo e membros de cooperativas.
 - c. O Gabinete Administrativo e os Ministérios são órgãos executivos e desempenham as funções que lhes são atribuídas.
 - d. Todos os membros que se juntam ao MSO são voluntários cristãos fiéis, pelo que não são remunerados nem assalariados, excepto um pequeno número de trabalhadores a tempo inteiro no Escritório Administrativo.
13. A organização do pessoal do MSO e suas responsabilidades estão arquivadas no Escritório do MSO
14. Relacionamento com ACCTS, MMI e outras organizações internacionais.
- a. A MSO trabalha em parceria com ACCTS e MMI, e também coopera com outras organizações internacionais interessadas.
15. O MSO mantém relações de apoio e cooperação com as seguintes organizações cristãs militares/civis coreanas:
- a. KMCF (Fraternidade Cristã Militar da Coreia).
 - b. KVMCF (Fraternidade Cristã Militar de Veteranos da Coreia).
 - c. MEAK (Associação Militar Evangélica da Coreia).
 - d. Igrejas Civis e Organizações Missionárias para Evangelismo Militar.

AJUDA FINANCEIRA

16. A MSO é financiada por taxas de adesão, doações e presentes de indivíduos e organizações interessadas.

É política da MSO que nenhum destes apoios financeiros seja revelado publicamente com a finalidade de reconhecer um determinado indivíduo, denominação ou qualquer agência oficial.

LOGOTIPO

17. O logotipo do MSO representa a sua missão final de levar a cabo a Grande Comissão do nosso Senhor: *“Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações .”* (Mateus 28:19).



- a. A letra “M” simboliza “montanhas”
- b. A letra “S” simboliza “estradas sinuosas”.
- c. A linha reta no meio das letras “M” e “S” representa “uma marcha contínua com o Evangelho”.
- d. A letra “O” representa o globo a ser preenchido com as boas novas da Cruz.
- e. A cor azul mostra os oceanos em todo o mundo, e o branco mostra a paz e a purificação do pecado.

“Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me e ficarei mais branco que a neve.” (Sal. 51:7)

18. Em resumo, o MSO, embora montanhas e estradas sinuosas se interponham no seu caminho, avança numa marcha constante, enchendo o mundo com o Evangelho de Jesus Cristo.

TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

INTRODUÇÃO

27. A MSO participa ativamente de treinamentos organizados pela Associação para Conferências, Ensino e Serviço Cristãos (ACCTS), Ministérios Militares Internacionais (MMI) e Bolsas Cristãs Militares (MCFs). A MSO também desenvolve suas próprias oportunidades de treinamento. Todas essas oportunidades de treinamento e educação são planejadas e preparadas pelos Programas de Treinamento e Educação da MSO (MSO-TEPs). Algumas destas oportunidades de MSO-TEPs podem ser realizadas num futuro próximo, mas outras podem exigir um período de tempo alargado para preparação. Cada programa pode ser realizado separadamente ou combinado com dois ou mais programas. Por exemplo, o MSO English Camp pode ser combinado com o Programa de Computador.

PROGRAMA DE OBSERVAÇÃO DO EVANGELISMO MILITAR (MEO)

28. Líderes militares cristãos e capelães selecionados são convidados a observar e experimentar o evangelismo militar coreano conduzido diariamente em bases e apoiado por igrejas e organizações militares e civis.
29. O programa MEO proporciona uma oportunidade de ver uma relação de apoio mútuo entre as forças armadas e as comunidades religiosas civis e as suas organizações de evangelização

militar. Ele apresenta e enfatiza o Movimento Missionário do Século 21 nas Forças Armadas Coreanas e fornece um programa detalhado de Observação e Ensino.

ACAMPAMENTO DE INGLÊS MSO

30. Todos os anos, a MSO organiza acampamentos de língua inglesa para países (países) selecionados. Os acampamentos de língua inglesa podem ser apoiados por outras organizações de apoio, incluindo ACCTS, MMI e igrejas civis para evangelismo militar.
31. A duração e a frequência de um acampamento variarão dependendo da capacidade de suporte e da situação do país onde será realizado.
32. Os programas de informática, taekwondo e serviço médico podem ser combinados com o English Camp.

CURSOS DE TREINAMENTO DE DISCIPULADO

33. A MSO conduz cursos de treinamento de discipulado para MCFs a convite das nações anfitriãs.
34. Esses cursos estão atualmente disponíveis em alguns MCFs do Sudeste Asiático e da Ásia Central

INTERAÇÃO COREIA

35. Líderes militares cristãos de países selecionados reúnem-se na Coreia para participar no programa “Interaction Korea” patrocinado pela MSO. A duração, o número de convidados e os países a serem convidados serão determinados pela MSO em acordo com as organizações parceiras.

36. O programa “Interaction Korea” será semelhante ao programa ACCTS. No entanto, o programa detalhado será desenvolvido pela MSO e os indivíduos e/ou organizações interessados serão informados.

SEMINÁRIO DE ÉTICA E LIDERANÇA MILITAR (MELS)

37. A MSO organizará um Seminário de Ética e Liderança Militar para líderes militares e funcionários governamentais interessados neste assunto. O impacto do Cristianismo na ética militar e na liderança nas forças armadas é o tema principal deste seminário. Os assuntos a serem considerados podem incluir Liderança Cristã, Papel da Capelania, Relacionamento entre Comandante e Capelão, Teologia Militar, Fé e Serviço e Diferentes Religiões nas Forças Armadas. Planos detalhados podem ser fornecidos para um seminário específico.

PROGRAMA CRISTÃOS MILITARES ESTRANGEIROS NA COREIA (Interação FMC-K)

38. A Interação Militares Estrangeiros Cristãos na Coreia (FMC-K) foi projetada para receber estudantes cristãos militares estrangeiros que estudam em academias militares e universidades militares na Coreia. FMC-K cultiva líderes militares cristãos e os equipa e prepara para estabelecer ou revitalizar as Fraternidades militares cristãs (MCF) em seus respectivos países após seu retorno.

PROGRAMA DE COMPUTADOR

39. A MSO poderá hospedar ou solicitar patrocínio para um Programa de Computador. Este programa pode ser realizado na Coreia ou em outros países, conforme necessário. Este programa específico pode ser combinado com outros programas, como o MSO English Camp.

PROGRAMA DE TAEKWONDO (ARTES MARCIAIS COREANAS)

40. Líderes de artes marciais militares ou forças de segurança podem ser convidados para o Programa de Treinamento de Taekwondo na Coreia, patrocinado pela MSO. O MSO também pode organizar este programa em conjunto com os professores de Taekwondo localizados no exterior.

41. A MSO poderá cooperar com agências interessadas apropriadas para participar de competições internacionais de Taekwondo.

PROGRAMA DE SERVIÇO MÉDICO

42. A MSO organiza apoio médico quando tal apoio é necessário. O apoio médico será iniciado a pedido do país anfitrião. A MSO examina a necessidade e coordena com as organizações apropriadas o apoio disponível.

ESCRITÓRIO MSO:

Para obter mais informações sobre o MSO ou para entrar em contato com um membro da equipe do MSO, entre em contato com o escritório do MSO em:

3F, Capela Militar Central ,
46, Hangang-daero 40-gil, Yongsan-gu,
Seul , República da Coreia , 04383

Tel: + 82-2-795-6225 ou 797-6763

Fax: +82-2 - 79 7 - 6764

- mail : mso2004@hanmail.net

Site: **www.mso.or.kr**

Siga-nos também no Facebook

CAPÍTULO 4

Outras organizações de apoio (OSOs)

INTRODUÇÃO

1. As seguintes Agências e Organizações Cristãs estabeleceram relacionamentos com a liderança da AMCF e/ou funcionários de um ou mais PSOs como Parceiros no Evangelho. Como tal, podem fornecer assistência e formação que complementem ou complementem a formação de um PSO ou CATT.
2. A lista OSO contém uma breve descrição do que pode ser fornecido. Se disponível, um MCF pode explorar a página web da OSO para obter mais informações ou simplesmente ligar ou enviar um e-mail para estabelecer comunicação.
3. É importante lembrar que uma OSO está na lista devido a uma recomendação positiva da liderança da AMCF ou do pessoal da PSO. Se uma MCF tiver um relacionamento insatisfatório com uma OSO, pode ser que o seu foco em servir ao Senhor tenha mudado para uma área diferente da militar. Se isso acontecer, peça ao seu VP da AMCF ou a um membro da equipe do PSO para repassar as informações a alguém da Equipe de Edição do Manual da AMCF (MET) para excluir o OSO do Manual de Referência da AMCF.

Descrições e informações de contato do OSO

Alfa para Forças – Reino Unido

Eric Martin - Gerente de Desenvolvimento da

Alpha International

Estrada de Brompton

Londres, SW7 1JA

linha direta : +44 (0)20 7052 0339

Central telefônica: +44 (0)845 644 7533

Skype : Érico. Martin2436

Página da Web: www.alpha.org

E-mail: Eric.Martin@alpha.org

Nossa missão é ajudar as pessoas a explorar a vida e a fé cristã através do Alpha, em um ambiente amigável, aberto e informal.

Alfa para Militares - EUA

Chris Cairns

Tel: +1 865 300 7087

E-mail: chriscairns@alphausa.org

Ajudamos as pessoas a explorar a vida e a fé cristã em um ambiente aberto e amigável

União Cristã das Forças Armadas

Havelock House, Barrack Road,

Aldershot, Hants, GU11 3NP

REINO UNIDO

Tel: +44 (0) 1252 311221

E-mail: office@afcu.org.uk

Site: <http://www.afcu.org.uk>

Fornecemos apoio a homens e mulheres cristãos nas forças armadas do Reino Unido para lhes permitir testemunhar Cristo em casa e no trabalho. Ministramos através de grupos internacionais de oração intercessória, convidando

convidados internacionais para eventos MCF e apoiando o MMI.

Barnabé Internacional

Caixa Postal 11211,
Rockford, IL 61126 EUA,
E-mail: Barnabas@Barnabas.org
Ministramos aos missionários e publicamos mensalmente uma carta de "Encorajamento" em inglês e espanhol para MCFs na América Latina e no Caribe.

Cadence Internacional

Caixa Postal 1268
Englewood CO 80150 EUA
Tel +1 303-762-1400
E-mail: info@cadence.org
Site: www.cadence.org
Cadence International é uma agência missionária evangélica dedicada a alcançar comunidades militares dos EUA e do mundo com o Evangelho de Jesus Cristo

Cru Militar

Caixa Postal 120124
Notícias de Newport, VA 23612-0124
Tel +1 757-928-7200
Fax +1 757-928-7201
E-mail: info@crumilitary.org
Site: www.crumilitary.org
Somos uma comunidade atenciosa e apaixonada por conectar a comunidade militar global a Jesus Cristo

El Verbo para América Latina (EVELA)

Caixa Postal 1002,
Laranja, CA 92856 EUA,
Tel +1 714-285-1190
E-mail: simanjaime@integrity.com
Site: www.evela.com
Distribuimos cassetes e livretos do Evangelho em espanhol

Sempre-viva

6660 Delmonico Drive Suíte 201
Colorado Springs, CO 80919 EUA
Tel +1 719-536-3256
E-mail: FinnT@pcisys.net
Somos parceiros no ministério militar na China

Sociedade Missionária Global (GMS)

#110-1, Wolmoon-ri, Paltan-myun,
Hwasung-si, Kyunggi-do, Coreia 445-914.
Tel +82 31-354-5599
Fax +82 31-354-8854
E-mail: gmsHQ@gms.or.kr
Site: <http://gms.or.kr>
Somos uma organização mundial com mais de 1200 missionários em todo o mundo.

Associação Internacional de Capelães Evangélicos (IAEC)

1784 Legare Lane
Virgínia Beach, VA 23464
Tel +1 719-322-3722
E-mail: pwrigley@juno.com
Site: www.iaechap.com
Promovemos o desenvolvimento de capelães evangélicos entre as forças militares de todas as nações.

Fraternidade Cristã Militar da Coreia (KMCF)

3F, Capela Militar Central ,
46, Hangang-daero 40-gil, Yongsan-gu,
Seul , República da Coreia , 04383
Tel +82 2-795-3917, 3363
Fax +82 2-792-7655
E-mail: kmcf2020@daum.net
Site : <http://cafe.daum.net/KOREAMCF>
KMCF tem como lema Por Deus, Pelo País! Apoia as atividades religiosas dos soldados cristãos, organiza MCFs em todas as unidades militares e promove todos os soldados com o objetivo de

evangelizar por meio de atividades de comunhão dos membros do MCF.

Fraternidade Cristã Militar de Veteranos Coreanos (KVMCF)

#1207 Edifício da Associação Cristã Coreana.

30, Gimsangok-ro, Jongno-gu, Seul, República da Coreia 03129

Tel +82 2-708-4474~5,

Fax +82 2-708-4476

E-mail: kvmcf@hanmail.net

Site: <http://cafe.daum.net/kvmcf>

O KVMCF apoiou e cooperou com a Convenção anual de Oração para a Salvação Nacional do KMCF. É uma importante organização de cooperação nacional que participa, apoia e coopera em conferências regionais asiáticas e interações com MSO.

Associação Militar Evangélica da Coreia (MEAK)

MEAK Office, #101, 70,

Changgyeonggung-ro 16-gil, Jongno-gu, Seul, República da Coreia 03128

Tel +82 2-744-2661~4

Fax +82 2-742-7954

E-mail: meak2020@hanmail.net

Site: www.v2020.or.kr

A MEAK é composta por 10 filiais no exterior e 16 filiais domésticas. Através do Movimento Missionário do Século 21, a MEAK fez um cristianismo para os militares e na Coreia. É uma importante organização cooperante que fornece apoio ao capelão, ligando igrejas civis e militares com missionários enviados a missionários militares.

Missão Mobilização Internacional (MMI)

Caixa Postal 77165,

Colorado Springs, CO 80970-7165 EUA,

Tel +1 719-761-6257

E-mail: randygreen527@aol.com

MissãoMI@hotmail.com

Oferecemos treinamento tático policial e militar e apresentamos o Evangelho a eles.

Sociedade Bíblica Naval, Militar e da Força Aérea (NM&AFBS)

Casa dos Náufragos,

Avenida Twyford, 311,

Portsmouth

PO2 8RN

Reino Unido

Tel +44 23-9269-9873

E-mail: jmh@nmafbs.org

Distribuimos Bíblias, Novos Testamentos, livretos e folhetos para as forças armadas em muitas nações.

Ministério Militar dos Navegadores

Correio: Caixa Postal 6000

Colorado Springs, CO 80934-6000 EUA

Rua: 3820 N 30th St.

Colorado Springs, CO 80904 EUA

Tel +1 719-598-1212

E-mail: Use a web “fale conosco”

www.navigators.org/us/contactus/email

Site: <http://www.navigators.org>

The Navigators® é um ministério cristão internacional e interdenominacional estabelecido em 1933. Navegadores são pessoas que amam Jesus Cristo e desejam ajudar outros a conhecê-Lo e crescer Nele enquanto “navegam” pela vida.

Ramo de Oliveira Internacional (OBI)

Caixa Postal 748,

Norfolk, VA 23501-0748 EUA

Tel +1 757-518-8749

E-mail: contact@olivebranch-intl.com

Site: www.olivebranch-intl.org

Serviço Humanitário à Comunidade Militar Internacional

Operação Reveille

Caixa Postal 3488

Monumento, CO 80132 EUA

Tel +1 303 557 6880

E-mail: acesse www.oprev.org/contacts

Use o formulário de e-mail e envie.

Site: www.oprev.org

Treinar e equipar Pessoal de Serviço para o Ministério Transcultural .

Instituto de Liderança Pointman (PLI)

64144 Estrada do Lago Hume

Hume, CA 93628, EUA

Telefone: +1 559 335-2718

Fax: +1 559 335-2409

E-mail: webomquiry@pliglobal.com

Site: <http://pliglobal.com>

Liderança Baseada em Princípios e outros seminários apresentando o evangelho a líderes policiais, militares, governamentais, etc.

Preceito Ministérios

Internacionais

Estrada Noah Reid, 7324

Caixa Postal 182218

Chattanooga, TN 37422, EUA

E-mail: cpopovich@precept.org

Site: <http://www.precept.org>

Os métodos de estudo indutivo da Bíblia da Precept estabelecem as pessoas na Palavra de Deus por meio de seminários, workshops e materiais de estudo bíblico, para que qualquer pessoa possa efetivamente estudar e conhecer a Palavra de Deus por si mesma.

O PMI não é denominacional, com materiais de estudo bíblico em quase 180 países e em quase 70 idiomas e escritórios em todo o mundo, para que possamos nos unir para ajudar a fazer discípulos que fazem discípulos.

Organização Mundial da Missão Militar (OMM)

#B 01 Inovil,

27 , Gungnae-ro 40beon-gil, Bundang-gu,

Seongnam-si, Gyeonggi-do, Coreia 13550

Tel +82 10-6439-4208

E-mail: jmj423@hanmail.net

Uma Organização Missionária Militar que tem uma visão para o evangelismo militar mundial